



EMPRESA REFERÊNCIA NO SETOR DE GLP

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2013





RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2013

SOBRE A
COPAGAZ

8

DESEMPENHO
ECONÔMICO

26

DESEMPENHO
SOCIAL

36

DESEMPENHO
AMBIENTAL

48

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (iBase)

60

Índice Remissivo GRI

62

Créditos e Contato

66





NAVEGABILIDADE DO RELATÓRIO

A fim de proporcionar uma leitura mais fácil e interativa, e apontar o público de interesse de cada conteúdo, foram usados neste Relatório de Sustentabilidade ícones para identificar os principais *stakeholders* envolvidos nas operações da Copagaz: colaboradores, revendedores, clientes, meio ambiente, sociedade, governo e fornecedores.



GOVERNO



COLABORADORES



MEIO AMBIENTE



FORNECEDORES



REVENDEDORES



CLIENTES



SOCIEDADE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM)

Lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) são desafios que seus 191 países-membros se comprometeram a enfrentar. Em forma de metas específicas e adaptadas a cada país, os oito ODM representam um pacto para tornar o mundo mais equânime e justo até 2015.



PACTO GLOBAL

Desde 2003 a Copagaz é signatária do Pacto Global, uma iniciativa da ONU que procura mobilizar a comunidade empresarial de todo o planeta para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores internacionalmente aceitos. Tais valores estão representados em dez princípios fundamentais que abrangem as áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Contra a Corrupção.



As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.



Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.



As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



A abolição efetiva do trabalho infantil.



Eliminar a discriminação no emprego.



As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.



Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

Este relatório fundamenta-se na versão G3.1 das diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Esta é uma organização não governamental (ONG) internacional, cuja missão é desenvolver e disseminar, em escala global, diretrizes para a elaboração voluntária de relatórios de sustentabilidade.

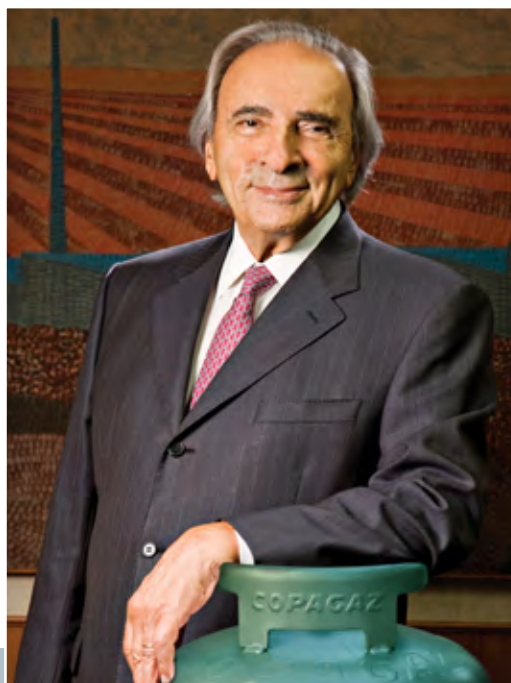
COMPROMISSO COM TODA

CADEIA DE NEGÓCIOS



UEZE ELIAS ZAHRA

PRESIDENTE DA COPAGAZ



Mais uma vez temos a oportunidade de publicar o Relatório de Sustentabilidade anual da Copagaz, não apenas relatando nossas ações, desempenhos e conquistas, mas reforçando os princípios e compromissos que norteiam nosso trabalho.

A Copagaz segue comprometida com os princípios da sustentabilidade, e nosso Comitê de Sustentabilidade mantém um esforço sistemático no fortalecimento da gestão relativa ao tema. Em 2013, isso se concretizou com a criação da Política de Saúde, Segurança, Qualidade e Proteção do Meio Ambiente, discutida e analisada por nossas filiais, a fim de esclarecer os princípios que ela estabelece para a nossa gestão.

O ano de 2013 também trouxe um expressivo crescimento de nossa participação de mercado no segmento industrial, motivo de orgulho para essa Diretoria e seus colaboradores. Além de estarmos sempre em busca de soluções inovadoras, procuramos nos manter à frente do mercado de gás liquefeito de petróleo (GLP), nos manifestando em questões que contribuam para fortalecer o setor.

Temos buscado a excelência em toda a nossa atuação. Assim, em julho de 2013 decidimos estabelecer a paralisação temporária das operações de nossa unidade fabril, a Indústria Brasileira de Vasilhame (IBRAVA), a fim de atender a projetos de reestruturação.

Sempre acreditando na importância de ações conjuntas e globais em prol da sustentabilidade e da responsabilidade empresarial, seguimos reforçando nosso apoio aos princípios do Pacto Global. Participamos da proposição de uma ligação entre os valores duradouros e universais da Organização das Nações Unidas (ONU) e uma nova arquitetura global para a sustentabilidade corporativa, buscando incentivar o engajamento empresarial com os princípios da sustentabilidade. Assim, é uma satisfação poder mais uma vez reforçar a transparência que mantemos com todos os nossos públicos e aprofundar os compromissos há muito estabelecidos com a sustentabilidade e a responsabilidade empresarial, o que nos levou, nesse ano de 2013, ao reconhecimento de “Empresa Referência no Setor de GLP”, pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Boa Leitura!



ANTÔNIO CARLOS MOREIRA TURQUETO

VICE-PRESIDENTE

Na Copagaz, são amplos e cotidianos os esforços para consolidar nossa presença no setor e ampliar nossa participação de mercado, com constante melhoria dos indicadores econômicos e sempre buscando soluções inovadoras, sem nunca abrir mão dos compromissos com os princípios da sustentabilidade.

Em 2013, continuamos crescendo, buscando alternativas para as transformações e desafios do futuro, como o início da produção brasileira de petróleo das reservas pré-sal e o expressivo desenvolvimento econômico da região Nordeste.



EDUARDO ELIAS ZAHRAN FILHO

DIRETOR JURÍDICO

Garantir que sejam cumpridos os compromissos em sustentabilidade firmados pela Copagaz é uma missão que implica a atuação de diversas áreas da companhia, mas toca de maneira muito especial o Departamento Jurídico.

Nosso departamento tem a tarefa de acompanhar e fazer cumprir a legislação, além de entender e agregar novas práticas. Portanto temos um papel fundamental para que a Copagaz continue crescendo com qualidade, sem nunca esquecer os princípios da sustentabilidade.



PAULO ROBERTO VIANNA

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

O cuidado e aperfeiçoamento permanentes no que diz respeito a controles, monitoramento e mensuração é um elemento fundamental no nosso cotidiano. Na Copagaz, buscamos controlar e sistematizar informações estratégicas para o negócio, de modo a garantir a qualidade e excelência que marcam nosso serviço.

Hoje podemos nos orgulhar de controlar indicadores estratégicos e trabalhá-los de forma sistemática na gestão da Copagaz, com uma atuação em sustentabilidade que não se restringe ao discurso.



AMARO HELFSTEIN

DIRETOR COMERCIAL E OPERACIONAL

O crescimento expressivo do segmento industrial foi nosso grande destaque em 2013, ao lado do investimento em treinamentos, integração entre a equipe de logística e industrial, além da utilização de ferramentas inovadoras, como a de roteirização.

Tudo isso sem nunca abandonar o compromisso da Copagaz com a sustentabilidade, que esteve presente nos critérios balizadores da modernização de nossa filial em Ibirité.



INTEGRANTES
DO COMITÊ DE
SUSTENTABILIDADE
EMPRESARIAL

Beatriz Nunes
Célia Duarte
Cíntia Guerra
Cláudio Teodoro
Cleide Lino
Diogo Shibata
Elaine Gouveia
Lilian Estadella
Marcella Guimarães
Reinaldo Melero
Renato Valero

ELIZETE NETO TAVARES PAES

PRESIDENTE DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL













O Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz vem ampliando continuamente sua atuação, tendo como principal compromisso a gestão em sustentabilidade.

Em 2013, aprofundamos mais uma vez a integração da sustentabilidade na companhia, elaborando a Política de Saúde, Segurança, Qualidade e Proteção do Meio Ambiente, estabelecendo uma diretriz única para todos esses aspectos. Sua disseminação foi feita por meio de videoconferências entre a matriz e as filiais, o que garantiu também discussões e resoluções, fortalecendo o engajamento de melhores práticas.

Nesse ano, as métricas atingiram um novo patamar de eficiência. Todas as informações relativas a energia, água, investimento ambiental, resíduo, horas extras e acidentes foram consolidadas em um sistema *web based*, que garante maior controle sobre as informações, permitindo uma gestão aperfeiçoada.

Em 2012, o pioneirismo da Copagaz foi mais uma vez reafirmado com a elaboração de nosso primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa. Em 2013 consolidamos essa iniciativa, com a segunda edição do inventário, deixando claro que estamos preparados para a Lei Estadual de Mudanças Climáticas.

Por fim, a Copagaz respondeu ao questionário de avaliação de seu último relatório de sustentabilidade no Pacto Global, alcançando o nível *Advanced* pelo segundo ano consecutivo.

FOCO	METAS PLANEJADAS	PERFORMANCE	JUSTIFICATIVA
Logística	Implantação dos contratos, com cláusulas de sustentabilidade, para Frota Terceirizada	 Parcialmente Cumprida	Para conclusão de cada contrato de prestação de serviço o transportador não entregou toda documentação.
	Controle da Quilometragem da Frota Terceirizada em todas as filiais	 Cumprida	
	Programa de Orientação das Emissões Veiculares	 Parcialmente Cumprida	Devido a problemas operacionais em algumas filiais.
Frotas	Implantação da Política de Descartes	 Cumprida	
Recursos Humanos	Redução das horas extras	 Cumprida	Redução de 28%.
	Retorno dos programas de integração entre funcionários	 Cumprida	Tivemos a comemoração do Dia da Mulher, Dia do Trabalhador e Dia das Crianças.
Tecnologia da Informação	Redução do consumo de papéis para impressão	 Cumprida	
Meio Ambiente	Redução do consumo de água	 Cumprida	
	Redução do consumo de energia elétrica	 Cumprida	
	Redução da geração de resíduos	 Cumprida	
	Redução de emissão de poluentes atmosféricos	 Não cumprida	O aumento das emissões de poluentes atmosféricos se deu pelo aumento no volume de venda (produção).
Industrial	Requalificação de 1.700 tanques (P-190)	 Cumprida	

METAS 2014

LOGÍSTICA	FROTAS	RECURSOS HUMANOS	MEIO AMBIENTE	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	INDUSTRIAL
<ul style="list-style-type: none"> - Implantação dos contratos, com cláusulas de sustentabilidade, para Frota Terceirizada. - Controle da Quilometragem da Frota terceirizada em todas as filiais. - Programa de Orientação das Emissões Veiculares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle e acompanhamento do descarte de Pneus, Óleo, Lubrificantes, Baterias e dos fornecedores de lavagem de veículos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção das Horas Extras. - Redução das Demissões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do consumo de água. - Redução do consumo de energia elétrica. - Redução da geração de resíduos. - Redução de emissão de poluentes atmosféricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do consumo de papéis para impressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Requalificação de 1.143 tanques.

Fundação Abrinq pelos direitos da criança e do adolescente
Selo Empresa Amiga da Criança

AS 100 melhores empresas em Indicador de Desenvolvimento
Humano e Organizacional – IDHO - Revista Gestão e RH

As 50 Empresas Psicologicamente Saudáveis – EPS
Revista Gestão e RH

As 150 melhores empresas em Práticas de Gestão de Pessoas – PGPs
Revista Gestão e RH

RHs mais admirados do Brasil
Revista Gestão e RH

As 10 melhores empresas em cidadania corporativa
Revista Gestão e RH

Melhores empresas para trabalhar no Brasil
Great Place to Work / Revista Época

Valor 1000 – Revista Valor Econômico
Entre as 1.000 Maiores Empresas Brasileiras – Setor Petróleo e Gás

Valor Carreira – Revista Valor Econômico
Entre as Melhores Empresas em Gestão de Pessoas

ISTOÉ Dinheiro
Entre as 400, 500 e 1000 Melhores Empresas do Brasil

Revista Negócios da Comunicação
Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas



PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

2.1, 2.2, 2.6, 3.6, 4.3

A Copagaz Distribuidora de Gás S.A. é uma empresa brasileira de capital fechado, que atua no setor de engarrafamento e distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP). Orgulhosa da posição conquistada em uma trajetória de quase 60 anos de muito trabalho, sucesso e crescimento, ela está classificada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)¹ como a quinta maior empresa do ramo no Brasil.

A excelência na comercialização dos produtos e no atendimento às necessidades dos diversos públicos de interesse honra décadas de um negócio sólido, desde que a Copagaz foi fundada por seu atual presidente, Ueze Elias Zahran.

Para fazer avançar seu negócio, a companhia opta pelo caminho da ética e da sustentabilidade, sempre consciente de sua responsabilidade e capacidade de gerar transformações econômicas, sociais e ambientais.

¹ A ANP é o órgão regulador das atividades que integram as indústrias de petróleo, gás natural e biocombustíveis no Brasil.



MISSÃO

4.8

Engarrafar e distribuir GLP, para atender às necessidades de energia de um número crescente de pessoas e empresas, com qualidade e a preço justo. Respeitar o meio ambiente, ser leal com seus parceiros, gerar satisfação para os empregados, defender a rentabilidade e o crescimento esperado pelos acionistas e apoiar sua rede de distribuição de tal forma que, aos usuários finais de GLP, seja garantido o fornecimento com conforto, praticidade, segurança e rapidez.

VISÃO

4.8

Ser reconhecida como uma empresa preocupada com as necessidades de seus clientes e a excelência de atendimento, como referência em eficiência administrativa, conduta ética e responsabilidade social, como investimento compensador e como o melhor local para seus empregados se desenvolverem profissionalmente.

VALORES

4.8

- Satisfação e segurança do consumidor.
- Ética e respeito na relação com concorrentes e parceiros.
- Valorização dos empregados: reconhecimento, oportunidades e desenvolvimento profissional.
- Cumprimento da legislação vigente.
- Responsabilidade social e ambiental; respeito às comunidades circunvizinhas, desenvolvimento de projetos socioculturais, respeito ao meio ambiente.



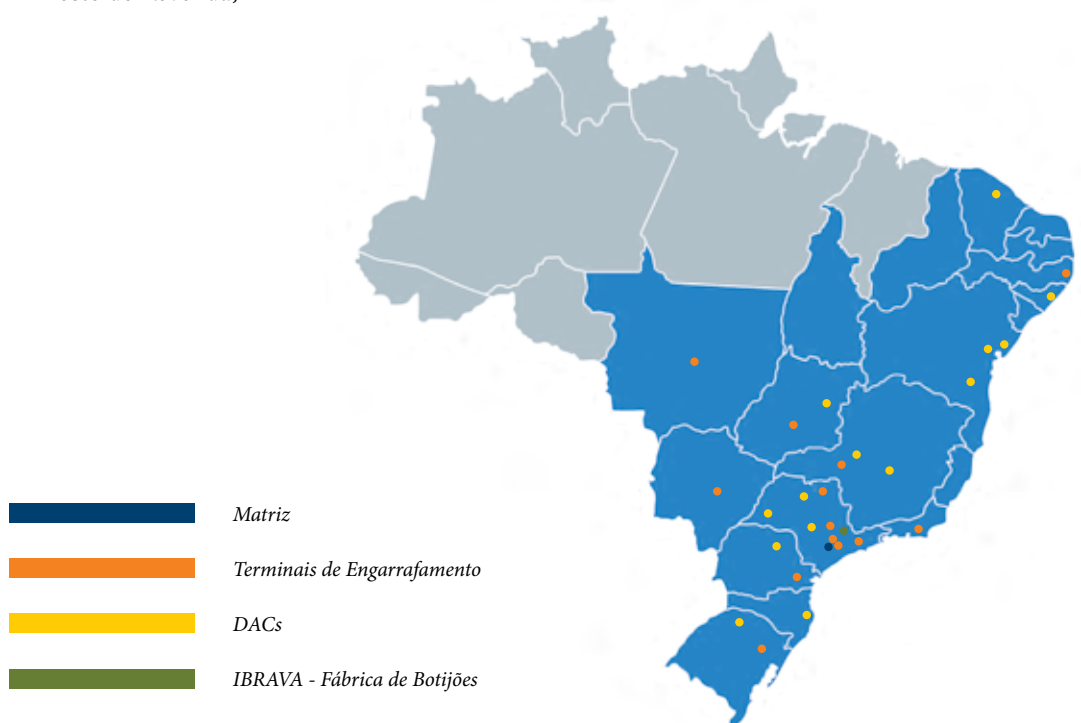
ESTRUTURA OPERACIONAL

2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8, 2.9, 3.6, 3.7, 3.8 E EC7

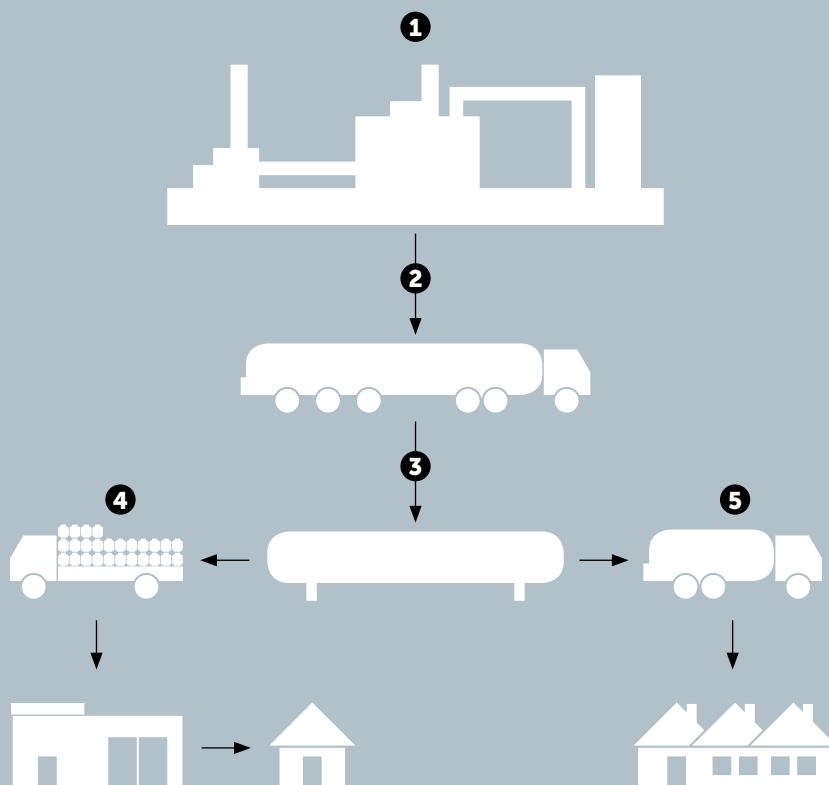
A Copagaz está presente em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, atendendo a clientes residenciais e industriais. Com sede na capital paulista, a companhia tem 1538 funcionários diretos, e atua em cerca de 1332 municípios. Cargos de alta gerência e diretoria estão presentes apenas na matriz.

Não há restrições quanto ao escopo e limite deste relatório, no que se refere aos impactos vinculados ao tripé da sustentabilidade e ao ano de 2013. Suas informações baseiam-se na atuação das unidades que compõem a estrutura operacional da Copagaz, que são as seguintes:

- 13 Terminais de Engarrafamento: unidades de operação comercial que armazenam, engarrafam e distribuem GLP para revendedores e clientes industriais, comerciais, rurais, públicos e grandes condomínios;
- 14 Depósitos Avançados Copagaz (DACs): unidades de estocagem de GLP em botijões para o reabastecimento de revendedores mais próximos. A estrutura reduz custo de frete, emissões veiculares e tempo de entrega, otimizando a logística de distribuição do produto. Está em andamento o projeto de transformação do DAC de Ibirité em Terminal de Engarrafamento;
- 1 Fábrica de Botijões: a filial Indústria Brasileira de Vasilhame (IBRAVA), inaugurada em 2009, é uma iniciativa da Copagaz para participar de todas as etapas de comercialização do GLP. Sempre buscando a excelência em sua atuação, a companhia paralisou as operações dessa unidade em julho de 2013, a fim de atender a projetos de reestruturação fabril. Assim, as informações aqui referentes a ela, cobrem apenas os meses de 2013 em que a unidade esteve em operação;
- 1 Posto de Revenda;



Fluxo de Distribuição



1. A partir do refino do petróleo cru ou do gás natural importado pela Petrobras via navio, as refinarias produzem o GLP;
2. Dutos ou caminhões-tanque conduzem o GLP até a Copagaz;
3. O GLP é armazenado em grandes vasos de pressão, nas unidades operacionais da Copagaz. Dali é transferido em estado líquido para o processo de engarrafamento em diferentes recipientes transportáveis (botijões de 2 kg a 13 kg e cilindros de 20 kg a 190 kg) ou para distribuição a granel, pelo sistema *Express Service* através de veículos auto tanques;
4. A entrega aos clientes residenciais é realizada por meio dos revendedores. Esses parceiros comerciais operam no varejo, adquirindo os botijões na Copagaz e disponibilizando-os para venda aos consumidores finais;
5. O atendimento a clientes industriais, condomínios, pequenas e médias empresas e empreendimentos agrícolas pode ser realizado por meio de veículos auto tanques, que abastecem os recipientes transportáveis e estacionários instalados nos estabelecimentos. Outra opção é utilizar os recipientes de 13 kg e 90 kg já abastecidos na Copagaz.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)

O GLP está presente em mais de 95% dos lares brasileiros², sendo cotidianamente utilizado nas residências do país. Mas, apesar de conhecido como “gás de cozinha”, ele também é um combustível de amplo emprego em atividades industriais. A extensão e capilaridade de seu emprego devem-se muito à segurança e praticidade que oferece aos usuários: sob pressão modeladora, assume o estado líquido, o que facilita o armazenamento e o transporte; se houver algum vazamento, o GLP continua mais pesado que o ar, mesmo em estado gasoso, o que significa que permanece próximo ao chão. Como se trata de um combustível invisível e inodoro, adiciona-se a ele um odorizante não tóxico, para garantir ainda mais segurança.

O GLP pode ser produzido em refinarias, a partir de processos convencionais de refino de petróleo cru, ou em Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGN), a partir do gás natural. O resultado é sempre um combustível limpo, não tóxico e não contaminante.

² Segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

FILIAL IBRAVA - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE VASILHAME

Em 2009, a Copagaz inaugurou a IBRAVA, unidade produtiva instalada em Monte Mor (SP), a fim de produzir seus próprios botijões, permitindo à companhia participar de todas as etapas de comercialização do GLP.

Sempre com o objetivo de alcançar a excelência em toda a sua atuação, em julho de 2013 a Copagaz estabeleceu a paralisação temporária das operações dessa unidade, a fim de atender a projetos de reestruturação fabril, o que impactará de forma significativa na evolução de alguns indicadores, como por exemplo, resíduos, energia, água, entre outros.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E TRANSPARÊNCIA

4.1, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.10

A Copagaz baseia sua gestão estratégica em conceitos como transparência, prestação de contas e responsabilidade corporativa, seguindo voluntariamente as melhores práticas de governança corporativa.

A gestão da Copagaz é estruturada por três comitês principais, cujo objetivo é garantir essas práticas e assegurar o alinhamento da companhia aos interesses de seus diversos públicos: Comitê Administrativo-Financeiro, de Ética e Conduta, e de Sustentabilidade Empresarial.

O trabalho de cada um desses comitês, bem como a interação entre eles, é fundamental para a atuação estratégica da empresa, pois permite considerar os riscos, impactos e oportunidades em todos os níveis de ação da Copagaz. Assim, já em sua composição a companhia busca otimizar a capacidade de desenvolvimento de um trabalho sério e integrado, permitindo que cada comitê conte com colaboradores de diferentes áreas.

Comitê Administrativo-Financeiro

Criado em 2002, o Comitê Administrativo-Financeiro da Copagaz tem a tarefa de traçar as diretrizes do negócio da empresa. Ele contempla as áreas de Finanças, Controladoria, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Jurídica, Logística, Administração de Vendas, Diretoria Administrativa Financeira, Auditoria, Assessoria Econômica, Orçamentos e Custos.

Em seus encontros, são abordados assuntos como projeções e resultados contábeis e financeiros da companhia, mercado, controle de despesas, legislação, além de outras questões relevantes para a administração da Copagaz.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial

Criado em 2006, o Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz é formado por representantes de vários departamentos da empresa – Engenharia, Frotas, Logística, Recursos Humanos, Marketing, Tecnologia da Informação, Comercial, Industrial e Controladoria –, e sua presidência é ocupada por um membro da Assessoria da Presidência, durante o ano outras áreas da Copagaz fizeram parte das reuniões quando convidadas. Sua missão, além de engajar as diferentes áreas da Copagaz nas questões relativas à sustentabilidade, é consolidar a gestão estratégica em sustentabilidade da companhia, investindo na integração entre os aspectos social, ambiental e econômico.

O Comitê de Sustentabilidade Empresarial normalmente se reúne quinzenalmente. Orientando-se pela Política de Sustentabilidade, Política de Saúde, Segurança, Qualidade e Proteção do Meio Ambiente e Política de Direitos Humanos, ele tem se concentrado em programas e ações voltados ao aumento da eficiência energética da empresa, à ampliação de seus ganhos econômicos e à diminuição dos impactos gerados pelo negócio. O comitê encarrega-se ainda de elaborar os relatórios de sustentabilidade da Copagaz.

Subcomitês de Sustentabilidade

Todas as unidades de negócio da Copagaz contam com um Comitê Interno de Sustentabilidade Empresarial, conhecido como Subcomitê. Essas instâncias agregam colaboradores de diferentes departamentos, com o objetivo de coordenar, em cada unidade, o andamento das atividades relativas à sustentabilidade empresarial, e promover o engajamento dos colaboradores. Dúvidas e solicitações são encaminhadas ao Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que toma as medidas adequadas.

A participação dos subcomitês nas reuniões do Comitê de Sustentabilidade Empresarial é garantida pela realização de videoconferências, que foram realizadas ao longo do ano de 2013.

Comitê de Ética e Conduta

4.6

O Comitê de Ética e Conduta da Copagaz encarrega-se de divulgar internamente os padrões de conduta da empresa, tratar de eventuais dúvidas sobre questões éticas e julgar casos de violação de seu Código de Ética e Conduta. Para isso, ele conta com membros das áreas de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Auditoria e Jurídico.

Sua tarefa é da maior importância, já que cabe a ele garantir a orientação ética nas práticas da Copagaz e de seus colaboradores, e explicitar a postura da companhia frente a seus diferentes públicos.

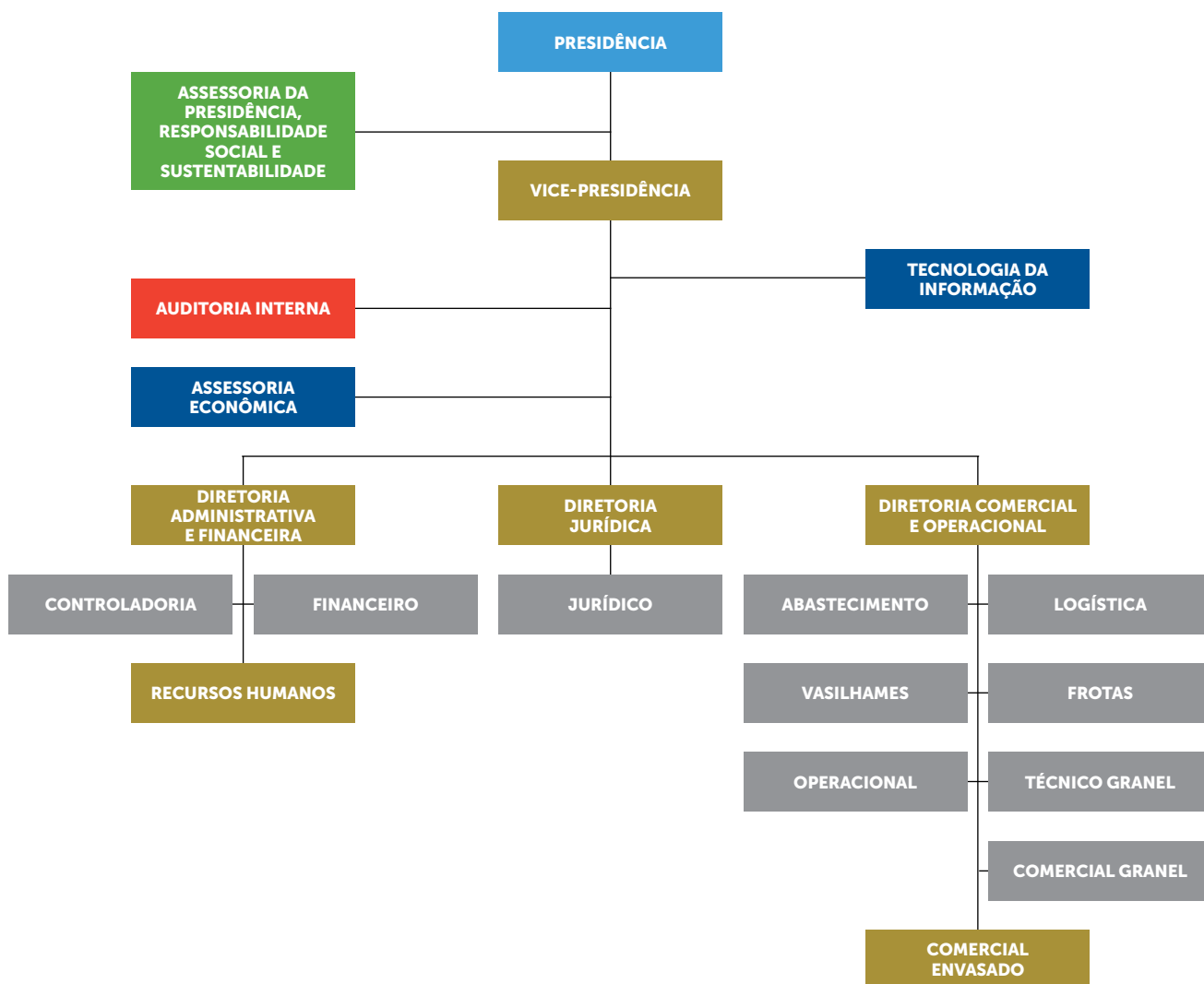
O Comitê de Ética e Conduta só se reúne se houver algum tipo de necessidade, reclamações ou denúncias. Em 2013 não foi necessária nem realizada nenhuma reunião.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Copagaz tem o objetivo de garantir uma atuação ética por parte da companhia e seus colaboradores. Seu texto está fundado no conjunto de Missão, Visão e Valores da empresa, nos compromissos públicos assumidos, e em padrões e indicadores nacionais e internacionais de sustentabilidade empresarial.

No ano de 2012, ocorreu uma revisão do Código de Ética e Conduta, que foi aprovado pela Diretoria, a qual permitiu a ampliação dos assuntos abordados, além de ter ajudado no fortalecimento das regras e princípios referentes à conduta moral, à proteção dos direitos humanos e às práticas trabalhistas.

Estrutura Organizacional da Matriz





PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

4.12, 4.13, HR1, HR6, HR7

Participações



Pacto Global das Nações Unidas

A iniciativa da ONU procura mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores internacionalmente aceitos em suas práticas de negócios. Tais valores estão representados em dez princípios fundamentais, que abrangem as áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Contra a Corrupção. A Copagaz é signatária desde 2003.



Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

O papel do Instituto Ethos é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas na gestão socialmente responsável de seus negócios. A Copagaz, associada desde 1998, aderiu a algumas das principais iniciativas articuladas pela organização, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.



Associação Ibero-Americana de GLP (AIGLP)

A Associação Ibero-Americana de GLP (AIGLP) é uma entidade de fins técnicos e científicos formada por empresas e outras organizações integralmente dedicadas à produção, importação, armazenamento, envase, distribuição e estudos sobre aplicações do GLP. A Copagaz é associada desde 2006.

Apoios



Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

A Copagaz é reconhecida pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. Desde 1999, com a colaboração de seus revendedores, a empresa apoia o programa Adotei um Sorriso, onde realiza doações mensais e ao fim do ano, nos últimos quatro meses, reverte parte da renda obtida na venda dos botijões P-13. A Copagaz participa do programa desde 2006.



Instituto World Childhood Foundation (WCF)

O Instituto *World Childhood Foundation* (WCF) trabalha para promover e defender os direitos das crianças e adolescentes em situação de risco. A Copagaz é associada ao instituto desde 2007, e tem importante participação em seu Programa Na Mão Certa, que promove o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras. A companhia faz um importante trabalho de conscientização e incentivo a denúncias de pontos de exploração junto aos motoristas de sua frota de distribuição, sejam funcionários próprios ou terceirizados.

SOBRE O RELATÓRIO

3.1, 3.2, 3.3, 3.5, 3.7, 3.9, 3.10, 3.11, 3.13

Mais uma vez a Copagaz tem a satisfação de apresentar seu Relatório de Sustentabilidade, agora referente ao ano de 2013, produzido pelos esforços e sob a responsabilidade do Comitê de Sustentabilidade Empresarial. O relatório é publicado todos os anos, constituindo uma importante ferramenta para divulgar as ações de sustentabilidade da Copagaz, descrever a gestão empresarial nos âmbitos econômicos, social e ambiental, e aperfeiçoar o relacionamento com seus diversos públicos de interesse.

Os dados aqui presentes referem-se às diversas atividades da Copagaz no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, e seguem as diretrizes da GRI – versão 3.1. Este é o sexto Relatório de Sustentabilidade da Copagaz elaborado no nível de aplicação A da GRI, e o quarto a receber sua checagem e certificação. Além disso, pelo quinto ano consecutivo a Copagaz submete seu Relatório de Sustentabilidade a auditoria externa, realizada pela BDO RCS Auditores e Consultores Ltda.

Este relatório também atende ao compromisso da Copagaz junto ao Pacto Global, relatando os avanços da empresa no cumprimento de seus dez princípios, uma vez que a adoção das diretrizes da GRI em sua versão G3.1 é considerada como compatível e equivalente à Comunicação de Progresso (COP) da companhia.

As informações financeiras e contábeis relativas a 2013 aqui apresentadas passaram por auditoria contábil até a data da publicação do relatório.

Engajamento de *stakeholders* e Matriz de Materialidade

4.14, 4.15, 4.16, 4.17

A Copagaz empreende um cuidadoso trabalho de engajamento de *stakeholders* para definir os temas de interesse prioritários para companhia, com a produção de uma Matriz de Materialidade.

A partir do envolvimento de colaboradores, revendedores, clientes industriais, clientes finais, fornecedores e parceiros, foram estabelecidos como de maior relevância os temas ligados a saúde e segurança, corrupção e combate à discriminação, formação e desenvolvimento de carreira, e destinação e tratamento de resíduos.

O Relatório de Sustentabilidade da Copagaz de 2012 pode ser consultado para maiores detalhes.





OFERECER **PRODUTOS E SERVIÇOS**

ADEQUADOS ÀS
NECESSIDADES DE CADA CLIENTE



FORMAS DE GESTÃO

O tripé da sustentabilidade é um parâmetro fundamental da organização da Copagaz. Assim, a companhia conta com a participação ativa de alguns membros de seu Comitê Administrativo - Financeiro também no Comitê de Sustentabilidade Empresarial.

Esse procedimento de gestão é uma forma de promover uma interação natural entre essas instâncias da Copagaz, pois desse modo o Comitê Administrativo-Financeiro, além de lidar com as questões de governança, também coordena e viabiliza orçamentos e investimentos.





CASE DE LOGÍSTICA – ROTEIRIZADOR

Para uma empresa como a Copagaz, que possui um compromisso de qualidade e entrega do produto, o controle da frota é um aspecto fundamental. Como empresa em expansão, monitorar e buscar rotas inteligentes para uma frota crescente tem sido uma preocupação cotidiana.

Numa operação logística como a da Copagaz, roteirizar a frota racionaliza custos, reduz horas extras e garante o atendimento correto ao cliente. Resultados e benefícios diversos podem ser mensurados.

A roteirização da frota de caminhões auto tanques aumenta o controle e reduz perdas operacionais, como de consumo de combustível, e consequentemente reduz emissões de gases de efeito estufa. A assertividade na entrega é também um ganho importantíssimo, pois os clientes recebem o gás numa determinada periodicidade e na ocasião em que necessitam. Uma programação de entrega casada com a roteirização dos auto tanques garante essa assertividade, evidenciando também o esforço conjunto entre a área Comercial e de Logística.

Os resultados desde a implantação do roteirizador, em 2012, são otimistas em diversas frentes. O número de toneladas de GLP transportadas em auto tanques aumentou 3,7% de 2012 para 2013, enquanto as horas extras sofreram redução de 28% no mesmo período. Esses efeitos impactam em maior rentabilidade, mais GLP disponibilizado para os clientes e, consequentemente, mais venda. Outro impacto importantíssimo é sobre a qualidade de vida do colaborador, que diminui a quantidade de horas trabalhadas, além do fluxo de caixa da companhia, que reduz seus gastos com pessoal.

As viagens são otimizadas e o custo com manutenção da frota também é reduzido, com impactos positivos para os investimentos da Copagaz.

MUDANDO A MATRIZ ENERGÉTICA DE CLIENTES

4.16, EC9

O GLP é um combustível que apresenta imensas vantagens, compensando assim a mudança de matriz energética. Entre todos os combustíveis fósseis, ele é o que apresenta o menor índice de emissões, além de sofrer queima total, ou seja, sua utilização não gera resíduos ou material particulado. A energia gerada por um botijão de 13 kg de GLP equivale à queima de dez árvores de porte médio.

Outro ponto positivo é a familiaridade do consumidor com o GLP: disponível em todo o território nacional, ele está presente em 95% dos lares brasileiros, tendo maior penetração que a energia elétrica, a água encanada e os serviços de correio.



Sua versatilidade permite substituir, em qualquer segmento da economia, óleos combustíveis, energia elétrica e biomassa (lenha, carvão, sabugo e outros), com diversas vantagens:

- Incremento de qualidade do produto final;
- Substancial redução dos níveis de emissão;
- Redução de custos operacionais;
- Maior conforto e bem-estar aos operadores e à comunidade vizinha;
- Maior poder calorífico;
- Não geração de resíduos;
- Possibilidade de automação total do processo de combustão;
- Precisão no controle da temperatura e vazão.

Podem-se destacar alguns exemplos de substituição de matriz energética e novos usos para o GLP, tais como:

- No Agronegócio – Sistema de secagem de grãos e sementes em silos ou fornalhas, ou ainda na queima combinada para complementação de processos de secagem com utilização de biomassa (sabugo e lenha);
- Na Indústria de Vidros - Sistema de secagem de areia;
- Nas Indústrias de Recuperação de Solo - Substituição de óleo de baixo ponto de fluidez (BPF) em sistema de dessorção de solo;
- Nas Usinas de Asfalto – Para aquecimento de CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) e/ou secagem de agregado (massa asfáltica);
- Nas Indústrias de Algodão - Sistema para secagem de sementes de algodão complementar e substituição de casquinha e lenha;
- Nas Indústrias de Cerâmica - Sistema combinado de queima de GLP e lenha para a produção de telhas.

Em 2013, a Copagaz operou importantes conquistas no que diz respeito à mudança da matriz energética de clientes, com a entrada no mercado de agronegócio; a parceria com a Dow, que se iniciou na troca de biomassa por GLP e engendrou outras parcerias; e a retomada de clientes da área de cerâmica, que retornaram ao uso do GLP.

PRODUTOS E SERVIÇOS

EN29

Sempre cuidando em oferecer os produtos e serviços mais adequados às necessidades de cada cliente, a Copagaz disponibiliza uma variedade de recipientes e serviços para o acondicionamento do GLP.

Para os clientes residenciais, a melhor alternativa são os recipientes transportáveis, com capacidade para 13 kg, 45 kg, 90 kg e, em alguns casos, até 190 kg de GLP. Já os clientes do segmento industrial, que apresentam uma maior diversidade de portes e necessidades, são atendidos por meio de uma ampla variedade de recipientes estacionários e serviços. Os recipientes menores, com 20 kg de GLP, estão disponíveis em duas modalidades: transportáveis, que são abastecidos nos terminais de engarrafamentos e depois distribuídos; e recarregáveis, abastecidos nos próprios clientes por um sistema que inclui uma bomba de transferência ligada a um recipiente estacionário – é o Sistema *Pit-Stop*.



Os clientes de médio consumo encontram sua melhor alternativa nos recipientes transportáveis de 90 kg e 190 kg, ótimos para suprir as necessidades de estabelecimentos como bares, restaurantes, lavanderias, hotéis, condomínios, entre outros. Já os recipientes estacionários de 500 kg a 60 mil kg destinam-se a clientes de grande consumo: indústrias alimentícias, fundições, cerâmicas, vidreiras e agronegócio. A Copagaz cuida da instalação do recipiente em local apropriado, seguindo um planejamento e todas as normas técnicas vigentes – é o cuidado que garante a excelência e a segurança no abastecimento.

A companhia oferece ainda o Sistema Copagaz *Express Service*, que permite o abastecimento rápido e seguro dos recipientes transportáveis e estacionários no próprio local onde estão instalados, através de caminhão auto tanque.

CRESCIMENTO DO MERCADO INDUSTRIAL

Em 2013 a Copagaz conquistou um aumento expressivo de mercado em suas vendas industriais, que representou 11,5%, ou 14.400 toneladas, sendo este um crescimento histórico, nunca antes alcançado. Este fato se deu principalmente pelos grandes investimentos realizados em tanques estacionários e infraestrutura de distribuição.

DESCRIÇÃO DE PRODUTOS PARA CLIENTES INDUSTRIAIS

RECIPIENTE	VOLUME DE GLP (M³)	MASSA DE GLP (KG)	DIÂMETRO (M)	MEDIDA (M)
P-20	0,04	20	0,39	0,88 (altura)
P-45	0,09	45	0,38	1,30 (altura)
P-90	0,18	90	0,56	1,21 (altura)
P-90RN	0,18	90	0,61	0,92 (altura)
P-190	0,45	190	0,75	1,36 (altura)
P-500H	1	500	0,95	1,85 (comprimento)
P-500V	1	500	0,76	1,87 (altura)
P-1000H	1,80	1.000	0,97	3,01 (comprimento)
P-2000H	3,60	2.000	1,04	4,91 (comprimento)
P-2000V	3,80	2.000	1,04	5,20 (altura)
P-4000H	7,30	4.000	1,2	6,60 (comprimento)
P-4000V	7,30	4.000	1,04	9,90 (altura)
P-20.000	42	20.000	2,13	12,30 (comprimento)
P-60.000	113	60.000	2,8	20,75 (comprimento)

DESCRIÇÃO DE PRODUTOS PARA CLIENTES RESIDENCIAIS

RECIPIENTE TRANSPORTÁVEL	MASSA DE GLP (KG)	DIÂMETRO (M)	ALTURA (M)
P-13	13	0,36	0,47
P-45	45	0,38	1,3
P-90	90	0,56	1,21
P-190	190	0,75	1,36

RESULTADOS FINANCEIROS

2.8 E EC1

COMPONENTES	2011	2012	2013
Valor econômico direto gerado em R\$	1.244.795	1.265.149	1.347.394
a) receitas líquidas de vendas	1.244.795	1.265.149	1.347.394
Valor econômico distribuído em R\$	1.092.550	1.117.019	1.170.522
b) custos operacionais	968.215	994.323	1.037.238
c) salários e benefícios de empregados	100.188	112.673	124.372
d) pagamento para provedores de capital	(10.126)	(17.322)	(21.776)
e) pagamento ao governo	32.936	26.156	29.524
f) investimentos na comunidade	1.338	1.190	1.165
Valor econômico acumulado em R\$	152.244	148.129	178.684

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	2011	2012	2013
Governo	21,63%	17,66%	17,35%
Colaboradores (as)	65,81%	76,06%	69,60%
Acionistas	6,96%	1,08%	7,77%
Terceiros	5,59%	5,20%	5,28%
Retido	-	-	-



PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

Segundo a ANP, em 2013 a Copagaz manteve sua participação de mercado no mesmo patamar do ano anterior, tendo crescimento discreto de 7,81% para 8% no segmento de distribuição de GLP no Brasil.

FATIA DE MERCADO NO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP			VOLUME DE VENDAS DE GLP (TON)		
2011	2012	2013	2011	2012	2013
7,8%	7,8%	8%	553.202	559.532	587.736

MERCADOS ATENDIDOS

A Copagaz atende dois grandes segmentos de clientes: residenciais e industriais. O primeiro, formado pelos consumidores de botijões e cilindros de gás para uso doméstico, tem seu fornecimento garantido pela rede de revendedores da companhia. Já o segundo compõe-se de um público mais heterogêneo, como clientes industriais, comerciais, rurais, governamentais e condomínios. Para este segmento, a Copagaz garante o fornecimento de GLP através de recipientes transportáveis de capacidade (13 kg a 190 kg) ou de recipientes estacionários (500 kg a 60 mil kg).

NÚMERO DE REVENDEDORES		
2011	2012	2013
2.624	2.511	2.608

NÚMERO ESTIMADO DE CONSUMIDORES ATENDIDOS			
PERFIL DE CONSUMIDOR	2011	2012	2013
Residencial	2.656.332	2.656.881	2.743.998
Industrial	11.568	12.088	13.306

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS NO TOTAL DE TONELADAS DE GLP VENDIDAS ³			
PERFIL	2011	2012	2013
Residencial	75%	74%	73%
Industrial	25%	26%	27%

³ A tabela publicada no ultimo relatório está incorreta, com os anos de 2011 e 2012 invertidos.

PARTICIPAÇÃO REGIONAL EM VENDAS

	2011	2012	2013
Nordeste	10%	10%	12%
Centro-Oeste	19%	18%	17%
Sudeste	58%	58%	57%
Sul	14%	14%	14%
Total	100%	100%	100%

PRODUÇÃO POR UNIDADE DE NEGÓCIO (KG DE GLP)

PRODUTIVIDADE POR FILIAL	2011	2012	2013
Araucária	34.900.801	37.957.625	39.662.469
Campo Grande	41.514.609	41.464.449	41.787.179
Canoas	25.281.226	22.022.517	23.587.319
Cuiabá	29.249.390	27.526.455	29.433.265
Duque de Caxias	45.430.024	45.656.165	45.286.379
Goiânia	53.805.743	27.746.705	19.060.411
Ibirité (DAC)	34.321.662	34.983.674	34.576.428
Ipojuca	39.178.206	40.218.538	40.929.693
Jardinópolis	27.153.782	26.669.944	27.047.192
Mauá	28.941.962	27.428.785	27.100.632
Paulínia	35.246.108	33.982.695	35.467.352
São José dos Campos	28.394.474	27.760.081	30.200.806
Socorro	30.851.863	29.238.876	29.657.714
Uberlândia	34.184.076	36.693.342	33.348.619
Caucaia (DAC)	8.106.956	7.837.063	8.440.432
Distrito Federal (DAC)	8.635.031	8.432.736	7.789.052
Jequié (DAC)		821.104	6.716.837
São Francisco do Conde (DAC)		632.673	4.468.496
Total	505.195.913	477.073.427	484.560.275



A produção da IBRAVA direciona-se principalmente a suprir as necessidades da própria Copagaz, abastecendo suas unidades de negócio com novos botijões P-13. Em 2013, o volume total de produção foi de 245.164 unidades, integralmente destinadas ao abastecimento das unidades da companhia.

NOVOS NEGÓCIOS

EC6

Com o objetivo de desenvolver novos nichos de mercado e incrementar o crescimento e participação naqueles já existentes, a Copagaz mantém a área de Novos Negócios, responsável por identificar e qualificar novos empreendedores.

Em 2013, a área investiu em treinamento para a equipe comercial e na inclusão de revendedores. Foram mais de cem pessoas treinadas na companhia, e 572 novos revendedores, dos quais 230 são novos empreendedores.

Assim, a área segue trabalhando para direcionar e proteger os investimentos necessários ao crescimento do mercado da Copagaz, alcançando a multiplicação de empreendedores e a geração de renda para novos revendedores.

FORNECEDORES

EC6

A Copagaz procura, em todas as suas unidades operacionais e em todo o espectro de seus negócios, dar preferência a fornecedores locais, mesmo que não tenha estabelecido uma política sobre o tema. Essa postura colabora tanto para a garantia da oferta como para a estabilidade da economia local.

Em 2013, foram contratados serviços locais em áreas como segurança, portaria, limpeza, cozinha e suprimentos de material de escritório.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

4.16, 4.17, PR5, PR8

A Copagaz tem um cuidado permanente em atender cada vez melhor as necessidades de cada cliente, por isso oferece a todos eles redes de suporte comercial e assistência técnica disponíveis 24 horas por dia. A Ouvidoria da Copagaz pode ser acessada pelo site www.copagaz.com.br, que traz um espaço para dúvidas e sugestões. A página da companhia apresenta ainda seções como Consulta Comercial, Seja Representante e Central de Atendimento.

O atendimento por telefone também está disponível em todas as unidades de negócio da Copagaz. Desde 2011 os clientes podem contar com o canal 0800, que facilita ainda mais o atendimento e permite acompanhar as informações.

Em 2013, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Copagaz registrou 168 reclamações, sendo 109 delas referentes à área Comercial, 49 à Industrial, sete referentes à Logística, uma ligada aos Recursos Humanos e duas à área Administrativa.



A Copagaz sabe como é importante controlar os canais de comunicação para poder aperfeiçoar o atendimento prestado. Assim, em 2012 investiu na compra de um *software* que registra todas as ligações recebidas pelas filiais, tanto através do canal 0800 como das linhas telefônicas fixas (exceto os pedidos de gás).

As informações acessadas pela Copagaz devem sempre ser tratadas de maneira adequada, e a empresa toma todas as providências para isso. Em 2013 a companhia não registrou casos, ações ou reclamações de violação da privacidade do cliente, nem em seu canal 0800 nem na Ouvidoria.

RELAÇÃO COM O GOVERNO

4.16, SO5

A Copagaz participa da formulação de políticas públicas, contribuindo ativamente na elaboração de normas referentes ao manejo e comercialização de GLP junto ao Comitê Brasileiro de Combustíveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

MARKETING

4.16, PR6, PR7

A Copagaz segue as melhores práticas de entidades brasileiras de auto-regulamentação, bem como as normas de segurança da ANP.

DOAÇÕES

A Copagaz é integrante do Grupo Zahran e mantenedora majoritária da Fundação Ueze Elias Zahran, que atende crianças, adolescentes e cidadãos da terceira idade. A entidade, sem fins lucrativos, foi criada em 1998 com o objetivo de estruturar e apoiar programas sociais nas áreas de educação, inclusão digital, cultura, ação comunitária e defesa do meio ambiente.

A Copagaz realiza ainda doações de gás a organizações sem fins lucrativos de diferentes segmentos, em todo o Brasil. A companhia realiza uma triagem de todas as solicitações que recebe, antes de liberar o benefício.

DOAÇÕES 2013 (R\$)	TOTAL
Cultura	10.000
Educação	529.668,57
Sindicatos	18.200
Saúde	2.547,44
Outros	312.353,58
ABRINQ	121.058,52
Total de doações	993.828,11



RESPEITO AOS
COLABORADORES
E À SOCIEDADE



FORMAS DE GESTÃO

4.16

O Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz encarrega-se de gerir as ações e iniciativas relacionadas às práticas trabalhistas e à saúde e segurança dos colaboradores. Em 2013, a realização de videoconferências foi um grande aliado para garantir a presença das filiais da companhia em suas reuniões, o que é essencial para ouvir as demandas e compartilhar avanços e desafios.

Em 2013, os simulados de emergência com foco em vazamentos e incêndios, diálogos diários de segurança para prevenção de acidentes e doenças do trabalho, ginástica laboral, campanhas de segurança na SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho com os colaboradores, constituem alguns exemplos do compromisso assumido pela Copagaz através do Comitê de Sustentabilidade Empresarial para o ano: a implantação da Política de Saúde, Segurança, Qualidade e Proteção do Meio Ambiente, com um trabalho conjunto em torno dos procedimentos e treinamentos de segurança e saúde nas filiais, trazem consigo um cenário de oportunidades para obtenção de resultados ainda mais positivos

PERFIL DOS COLABORADORES

LA1, LA4, LA13, LA14, EC5

A Copagaz atua em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e todos os seus colaboradores próprios são abrangidos pela convenção coletiva de trabalho, o que não se aplica a colaboradores terceirizados.

Em 2013, o número de funcionários e de empregados em tempo integral apresentou uma queda, devido a paralisação das operações da IBRAVA. Em dezembro desse ano, a Copagaz contava com 1.580 trabalhadores próprios e terceirizados.

NÚMERO DE COLABORADORES EM TEMPO INTEGRAL

2011	2012	2013
1.601	1.554	1.538

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO PRATICADO PELA COMPANHIA E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, EM UNIDADES OPERACIONAIS

2011	2012	2013
1,53	1,44	1,43



NÚMERO DE COLABORADORES, POR TIPO, REGIÃO E GÊNERO

REGIÕES	PRÓPRIOS			TERCEIRIZADOS		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Sudeste	753	195	948	12	11	23
Sul	162	35	197	1	3	4
Centro-Oeste	216	43	259	4	5	9
Nordeste	117	20	137	2	1	3
Total	1.248	293	1.541	19	20	39

NÚMERO DE COLABORADORES POR GÊNERO

CATEGORIA FUNCIONAL	2011		2012		2013	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
Diretores	2	1	2	1	2	1
Gerentes	74	7	69	7	86	7
Supervisores	70	17	67	17	65	22
Administrativos	265	207	253	211	274	212
Operacionais	837	22	860	21	814	20
Estagiários	2	1	1	0	0	0
Terceirizados	78	21	23	22	18	17
Aprendizes	8	7	11	19	8	34
Total	1.336	283	1.286	298	1267	313

3. DIVERSIDADE

LA13, LA14

Em decorrência da própria natureza de suas operações, a Copagaz tradicionalmente tem uma mão de obra de maioria masculina. Não há qualquer distinção formal entre os salários praticados na empresa, no entanto, o tempo de casa pode resultar em uma diferença salarial entre colaboradores.

NÚMERO DE COLABORADORES POR GÊNERO

CATEGORIA FUNCIONAL	DIRETORES	GERENTES	SUPERVISORES	ADMINISTRATIVOS	OPERACIONAL
Proporção entre o salário base para mulheres e o salário base para homens	0,52	0,76	1,32	0,88	0,74



ROTATIVIDADE

LA2

Em 2013, a Copagaz verificou um significativo aumento na rotatividade de seus colaboradores, cuja taxa ficou em 24,9%, considerando-se os contratados por prazo indeterminado ou permanentes. Esse aumento deve-se à paralisação das atividades da unidade fabril IBRAVA.

COLABORADORES DESLIGADOS POR GÊNERO

	2012		2013	
GÊNERO	NÚMERO DE DESLIGADOS	%	NÚMERO DE DESLIGADOS	%
Masculino	235	18,77%	318	25,48%
Feminino	47	18,29%	67	22,87%
Total	282	18,69%	385	24,98%

COLABORADORES DESLIGADOS POR FAIXA ETÁRIA

	2012		2013	
FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE DESLIGADOS	%	NÚMERO DE DESLIGADOS	%
18 a 30	111	25%	178	42%
31 a 40	94	16%	137	23%
41 a 57	71	15%	68	14%
Acima de 58	6	20%	2	6%

REMUNERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

4.5, HR1

A Copagaz faz questão de proporcionar condições e oportunidades de desenvolvimento profissional a seus colaboradores. Além de seguir toda a legislação trabalhista – todos os contratos respeitam a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e a convenção coletiva de trabalho. A companhia investe na formação e permanência de seus funcionários.

Assim, são oferecidos cursos supletivos no próprio local de trabalho para a conclusão do Ensino Fundamental e Médio, em 2013 o curso supletivo foi oferecido apenas na filial Uberlândia, também são oferecidas Bolsas de Estudo desde o ensino fundamental até a pós-graduação, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política de Concessão de Bolsas de Estudo. A fim de valorizar o tempo de casa, uma placa de honra ao mérito é oferecida a cada cinco anos concluídos pelo colaborador na Copagaz. A premiação, criada em 2009 pelo Comitê de Sustentabilidade Empresarial, inclui também uma bonificação na forma de dias de descanso a serem gozados logo após as férias do respectivo ano (5 anos – 2 dias, 10 anos – 4 dias, 15 anos – 06 dias, 20 anos – 8 dias e acima de 25 anos, limitados a 10 dias de descanso nas férias).

BENEFÍCIOS

EC3, LA3

Na Copagaz, a concessão de benefícios aos colaboradores vai além do cumprimento da legislação trabalhista: é uma forma de investir em seu bem-estar e qualidade de vida.

ATS - Adicional por Tempo de Serviço

A empresa concede anualmente nas férias recebidas, de acordo com as condições especificadas na Convenção Coletiva de Trabalho, de cada região, um Adicional de Férias relacionado ao tempo de serviço.

PLR – Participação dos Lucros e Resultados

Pagos de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho vigente.

Cesta Básica

Concedido mensalmente no valor de R\$ 340,00 mensais.

Cesta Básica Extra

Concedido 1 vez no ano, conforme Convenção Coletiva de Trabalho vigente.

Refeição – café da manhã, almoço e café da tarde.

De acordo com a estrutura da Unidade, são oferecidos através de fornecedor de refeição, na Matriz é fornecido vale refeição e frutas duas vezes por semana.

Vale Refeição

Os funcionários que realizam atividades externas e funcionários da Matriz recebem mensalmente 01 talão de vale refeição no valor facial de R\$ 23,10 cada.

Assistência Médica

Proporciona aos seus colaboradores e dependentes um Seguro Saúde ou Medicina de Grupo.

Seguro de Vida em Grupo

Proporciona aos seus colaboradores a garantia aos seus beneficiários de uma indenização equivalente a 24 salários para Morte Natural e 48 salários para Morte Acidental.

Assistência Odontológica

Proporciona aos seus colaboradores e dependentes convênios odontológicos. Não há coparticipação da Empresa.

Vale Gás

Concede aos seus colaboradores uma carga de gás mensalmente.

Vale Transporte

Concede o benefício de acordo com a legislação e para algumas regiões a concessão de ônibus fretado.

Complemento Auxílio Doença e Acidente de Trabalho.

A Copagaz realiza o complemento de até 80% de sua remuneração, pelo período de 6 meses.

Convênio Farmácia

Disponibiliza aos seus colaboradores a facilidade de compra de medicamentos e a possibilidade de realizar seu pagamento com desconto em folha de pagamento.

Auxílio Filho Excepcional

Os colaboradores que possuem filhos com necessidades especiais recebem mensalmente o valor de R\$ 749,49.

Auxílio Funeral

No falecimento do colaborador e seus dependentes legais é de direito receber o reembolso de suas despesas com o funeral no valor limite R\$ 3.426,24 definido por convenção coletiva dos trabalhadores.

Assistência Funeral

No falecimento do colaborador e seus dependentes legais, o seguro de vida disponibiliza para os familiares, atendimento para os tramites burocráticos de velório e sepultamento, bem como as despesas até R\$ 5.000,00.

Auxílio Creche

Reembolso às suas empregadas, mensalmente, até dezoito meses após o seu retorno do auxílio maternidade, mediante comprovação, auxílio creche, no valor de até R\$ 283,74.

Bolsa de Estudos

A Copagaz proporciona aos seus colaboradores acesso à educação desde o ensino fundamental ao ensino superior e inclusive a pós-graduação, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política de Concessão de Bolsas de Estudo, subsidiando 50 ou 70% de sua mensalidade escolar.

Assistência Médica para Aposentados

A Copagaz manterá convênio de Assistência Médica para os atuais empregados aposentados, ainda em atividade, ou que vierem a se aposentar.

A manutenção da citada Assistência Médica, extensiva aos seus dependentes legais, nos mesmos padrões patrocinados aos seus empregados em atividade, terá duração de 18 (dezoito) meses a 24 (vinte e quatro) meses, conforme convenção coletiva da região, contados a partir da demissão voluntária ou sem justa causa.

Prêmio Brigada de Incêndio

Para os funcionários, membros da brigada de incêndio é pago um prêmio mensal no valor de R\$ 97,43 por sua participação.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

Não apenas por obrigação legal, mas sim visando preservar a saúde e a integridade física de seus colaboradores, a Copagaz mantém a prática mensal de reuniões e trabalhos preventivos.

Treinamentos

A Copagaz proporciona aos seus colaboradores possibilidade de desenvolvimento profissional, através de treinamentos nas rotinas departamentais e através de instituições externas nos casos de treinamento técnico e comportamental.



Ginástica Laboral

A Copagaz proporciona para as filiais de engarrafamento e na Matriz a possibilidade de realizar um programa de atividades de condicionamento físico e aquecimento para início das atividades laborativas.

Empréstimo Pessoal

A Copagaz mantém contrato com Instituição Financeira para Empréstimo Consignado.

Integração de Filhos de Funcionários

Confraternização realizada anualmente em Outubro para os filhos de colaboradores das filiais.

Confraternizações para os Funcionários e Familiares

Com objetivo de reunir os colaboradores para um encontro entre seus familiares e colegas de trabalho a empresa promove no final do ano uma confraternização

Videoteca

Para os colaboradores, integrando a comunicação audiovisual à equipe. São mais de 200 títulos de filmes técnicos e motivacionais.

Biblioteca

Com intuito de promover a cultura e o estímulo a leitura, a empresa manteve o projeto “Biblioteca Poeta Jorge Medauar”, com a colaboração de funcionários que voluntariamente adaptam, em suas filiais, através de um espaço físico, uma Biblioteca.

Cesta de Natal

Composição de produtos natalinos para os colaboradores.

Previdência Privada Complementar

Os funcionários poderão aderir ao programa complementar de aposentadoria através da empresa com convênio junto à instituição Brasil Prev. O plano de previdência privada não tem participação financeira da empresa.

Supletivo do Ensino Fundamental e Médio

Com objetivo de auxiliar no desenvolvimento cultura e profissional, a Empresa promove cursos de supletivo dentro do estabelecimento de trabalho, em horários após o expediente de trabalho, para que os colaboradores que não concluíram o ensino fundamental e médio possam ter uma comodidade de realizá-lo.

Prêmio por Tempo de Casa

Os colaboradores que completam 5, 10, 15, 20, 25, 30 sucessivamente, recebem em homenagem uma placa de honra ao mérito e o acréscimo de 2 dias nas férias, no ano em que completa os múltiplos de 5, sendo que, a partir dos 25 anos, é limitado a 10 dias de descanso nas férias.



TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO E ANÁLISE DE DESEMPENHO

LA10, LA11, LA12

Na Copagaz, a relação próxima entre os ocupantes de diferentes níveis hierárquicos facilita o crescimento e o aprimoramento de cada colaborador, o que permite uma avaliação contínua e uma correção permanente de procedimentos e posturas.

CARGA HORÁRIA DE TREINAMENTO DE PESSOAL, POR CATEGORIA FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR	HOMEM	MULHER
Diretores	72	24	2	1
Gerentes	235	2,31	86	7
Supervisores	281	3,13	65	22
Administrativos	2.737	5,13	281	243
Operacionais	3.464	4,09	814	20
Terceirizados	539	13,49	19	20
Total	7.328	4,38	1.267	313

Outro programa importante realizado em 2013 foi a Capacitação para Operadores de GLP a Granel, destinada aos colaboradores dos caminhões auto tanque, que nesse ano atingiu 75 colaboradores. A norma regulamentadora dessa capacitação é a ABNT NBR 15863 – Capacitação para Operadores de Transvasamento no Sistema de Abastecimento de GLP a Granel.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

4.16, HR1, SO3, SO4

O Código de Ética e Conduta da Copagaz é o documento formal criado para nortear os princípios de ética e comportamento adotados pela empresa e todos os seus colaboradores, sem distinções de nível hierárquico. Sua elaboração contou com o trabalho dos comitês de Sustentabilidade Empresarial e de Ética e Conduta.

Seus objetivos são:

- Possibilitar que as relações internas e externas da companhia estruturem-se em consonância com seus valores e princípios, refletindo as principais diretrizes e orientações sobre tomada de decisões e aspectos morais e éticos;
- Conduzir a empresa pelo caminho da cidadania, transparência e respeito no tratamento com seus interlocutores;
- Realizar a conexão entre a governança corporativa e os empregados, exprimindo as expectativas da Copagaz em relação ao comportamento de todos.



Em 2013, foram realizados treinamentos especificamente dedicados aos temas de direitos humanos. Essa é uma importante iniciativa no sentido de disseminar internamente os princípios da Copagaz, além de uma demonstração da seriedade do compromisso assumido pela Copagaz junto ao Pacto Global.

TREINAMENTOS DEDICADOS A TEMAS DE DIREITOS HUMANOS

NÚMERO DE HORAS	NÚMERO DE COLABORADORES PARTICIPANTES	PORCENTAGEM DE COLABORADORES PARTICIPANTES	NÚMERO DE COLABORADORES DA COMPANHIA
305	254	16%	1.580

CONFORMIDADE

SO2, SO3, SO4, SO7, SO8, HR3, HR4, PR4, PR9

Todos os colaboradores da Copagaz recebem o Código de Ética e Conduta da empresa, que dispõe sobre seus valores, repudia comportamentos de discriminação, e fornece conteúdo e instruções relativas a procedimentos anticorrupção. A Copagaz ainda reforça o trabalho de difusão e consolidação do respeito a seus valores éticos, com programas e treinamentos sobre direitos humanos oferecidos ao longo do ano.

Em 2013 a Copagaz não registrou casos de discriminação com base em raça, religião, gênero, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), nem outras formas relevantes de discriminação envolvendo *stakeholders* internos e/ou externos em suas operações.

A Copagaz foi mencionada em processos de autuação da ANP do Distrito Federal (DF), sob os números 366.371 (Comercialização de botijão sem requalificação), 309.083 (Venda a Posto Revendedor de GLP – PRGLP – não autorizado), e 317.170 (Venda a PRGLP não autorizado), totalizando o montante de R\$ 180.000,00 em multas ao fim de 2013.

SAÚDE E SEGURANÇA

4.11, LA6, LA7, LA8, LA9, HR8, PR1, PR2, PR3

A Copagaz distribui e engarrafa GLP, uma atividade enquadrada no grau de risco III. Assim, a companhia é rigorosa em seus cuidados na área de saúde, segurança e meio ambiente, selecionando pessoas capacitadas para exercer suas funções e aplicando treinamentos para garantir que se cumpram todas as rotinas e procedimentos. Algumas abordagens e procedimentos são essenciais:

Estudo de Gerenciamento de Riscos

O Estudo de Análise de Risco (EAR), o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Plano de Ação de Emergência (PAE) identificam e mantêm sob controle os perigos inerentes às instalações e ao produto manipulado.

Análise Qualitativa e Quantitativa de Agentes Químicos Agressivos

Identifica, quantifica e mitiga os riscos à saúde e segurança dos colaboradores, sobretudo os que manuseiam diretamente tintas e solventes.



Monitoramento de Transporte

Avalia e monitora os riscos à saúde e segurança dos colaboradores envolvidos no transporte do produto.

Abordagem Preventiva

Procura garantir a conformidade dos procedimentos de segurança no transporte e engarrafamento do produto à legislação vigente e ao Código de Ética e Conduta da Copagaz. Alguns exemplos de ações nesse sentido são o apoio à Cipa, a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), os treinamentos operacionais e controles de risco.

Na Copagaz, os resultados de saúde e segurança são utilizados para uma constante reavaliação de normas e procedimentos. Hoje as lesões e doenças ocupacionais estão bastante ligadas à tecnologia utilizada em algumas operações, como carga e descarga. Para facilitar esse trabalho, a companhia conta com lanças telescópicas em 13 filiais.

Com vistas à preservação da saúde dos colaboradores e ao cumprimento das exigências do Ministério do Trabalho, as empresas do setor estão em busca de alternativas para melhorar os indicadores de acidentes, lesões e doenças ocupacionais.

LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS E DIAS PERDIDOS			
	2011	2012	2013
Lesões	89	69	76
Doenças ocupacionais	2	0	0
Dias perdidos	1.552	1.046	1.775

Lidando com produto de alto risco, a Copagaz considera elementar todo trabalho de saúde e segurança, para além do cumprimento da legislação. Assim, mantém comitês formais, abrangendo 100% de sua cadeia de produção, para realizar avaliações completas e constantes sobre riscos (Brigada de Incêndio, Cipa, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT).

Presente em todas as unidades da Copagaz, a CIPA conta com cerca de 130 colaboradores. Atendendo não apenas às exigências da Norma Regulamentadora (NR-4) da Portaria 3.214/78, mas também a uma necessidade interna de monitoramento de suas atividades. A Copagaz possui um grupo de profissionais de Segurança e Saúde (SESMT), dedicados a prevenção. Fazem parte dessa equipe: um engenheiro de segurança, um médico do trabalho e quatro técnicos de segurança do trabalho centralizados na matriz, para atendimento em todo Estado de São Paulo e filiais no Brasil. Além desses profissionais, preocupada com a segurança de seus colaboradores, a Copagaz em 2013 contava com 11 técnicos de segurança, um em cada filial, tornando esse trabalho ainda mais eficaz, tanto no monitoramento para prevenção de ocorrências de acidentes e doenças, quanto na diminuição ao tempo de resposta dessas ocorrências. A equipe sediada na matriz coordena as ações e estabelece diretrizes de atuação para todas as filiais, além de realizar visitas, treinamentos e vistorias regulares em todas elas.

A Copagaz mantém ainda outras ações de saúde, segurança e meio ambiente. Nas unidades fora do estado de São Paulo, por iniciativa da companhia, também foram contratados e/ou terceirizados profissionais de segurança.



POLÍTICA DE SAÚDE, SEGURANÇA, QUALIDADE E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Em 2013 foi implantada a Política de Saúde, Segurança, Qualidade e Proteção do Meio Ambiente da Copagaz, que define diretrizes sobre questões como equipamentos, legislação, comunicação e qualidade de vida, entre outros aspectos fundamentais para a operação da companhia.

A política foi discutida com todas as filiais, e o Comitê de Sustentabilidade fez a verificação sobre treinamentos e simulações de segurança.

Em seu cuidado com a segurança, a Copagaz oferece programas de prevenção e controle de riscos no processo produtivo, abrangendo prevenção, monitoramento e transporte. Outra ação importante é a realização anual da Sipat, que em 2013 ofereceu palestras tratando desde temas relacionados à segurança operacional – como capacitação para operadores de GLP e treinamento de Brigada de Incêndio – até aqueles relativos à saúde e qualidade de vida – como doenças crônicas, condução veicular, lei seca, alcoolismo, nutrição e higiene pessoal.

Evidentemente, o compromisso da Copagaz com a saúde, segurança e meio ambiente abrange também seus produtos. Os requisitos normativos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) estão permanentemente dispostos nas unidades da companhia como referência de segurança e qualidade dos produtos, de acordo com as regras da ABNT.

A fim de assegurar o bem-estar dos clientes, a Copagaz cumpre as normas de rotulagem e fornece todas as informações pertinentes ao uso, transporte e armazenagem do produto, além de dados sobre os riscos do manuseio incorreto e medidas de controle. Os rótulos dos botijões transportáveis trazem as seguintes informações: telefone de emergência; riscos; composição; medidas de segurança antes, durante e após o uso; medidas em caso de vazamento.

Tendo sua atividade regulada pela ANP, a Copagaz segue todas as normas da agência. Todos os recipientes utilizados pela empresa contam com lacres invioláveis que evitam vazamento ou adulterações – as válvulas de alta segurança permitem maior controle de vazamento e possibilidades mínimas de acidentes –, e o manuseio do recipiente estacionário é realizado apenas por pessoal especializado, com todos os cuidados.

PROGRAMA DE INCENTIVO À LEITURA – BIBLIOTECA POETA JORGE MEDAUAR

Em 2008 a Copagaz criou o Programa de Incentivo à Leitura, com o objetivo central de investir na capacitação e ampliar os conhecimentos dos colaboradores. Graças à iniciativa, a companhia conta hoje com 10 bibliotecas à disposição de seus profissionais.



COLABORADOR NOTA 10

O programa Colaborador Nota 10 foi criado em 2009, com o objetivo de reforçar a importância dos colaboradores para a Copagaz, além de ser uma forma de incentivar o bom relacionamento entre os profissionais da companhia.

A eleição do Colaborador Nota 10 é realizada por área, a partir do voto dos próprios colaboradores, em um reconhecimento ao companheirismo, bom humor e espírito de equipe dos colegas.

ADOTEI UM SORRISO

Em 1990 a Fundação Abrinq criou o programa Adotei um Sorriso, que procura mobilizar a sociedade para os direitos da criança e do adolescente. Hoje ele está presente em 198 municípios e 24 estados brasileiros, além de já ter beneficiado 275 organizações sociais e 7.799 crianças e adolescentes.

Detentora do selo Empresa Amiga da Criança, desde 2006 a Copagaz realiza uma campanha de apoio ao programa, com a cooperação de seus revendedores, destinando à fundação parte da renda obtida na venda de botijões, entre agosto e novembro, permitindo destinar em torno de R\$ 114.000 ao programa, além de doações mensais durante o ano todo.

DIA DO MOTORISTA

O Dia do Motorista é uma iniciativa da Copagaz para homenagear esse profissional tão importante em suas operações. O evento é realizado em todas as unidades da companhia, além de contemplar três DACs, voltando-se para os motoristas, ajudantes e funcionários das empresas terceirizadas, e conta com a participação de representantes da Polícia Rodoviária Federal e outros órgãos, como o Serviço Social do Transporte e Serviço de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat).

O evento oferece aos participantes um café da manhã ou lanche da tarde, além de palestras sobre assuntos como saúde, direção segura, legislação e temas do Programa na Mão Certa. São ainda oferecidos serviços de saúde, como cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), aferição de pressão sanguínea, teste de diabetes, vacinação, cálculo do Índice Cintura/Quadril (ICQ) e exames de sangue (HIV, sífilis e hepatite C). No final do evento, os motoristas recebem brindes.

CAMPANHA DO AGASALHO

A Campanha do Agasalho é uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo - FUSSESP, tendo como parceiros todas as Secretarias de Estado, empresários e a sociedade civil.

A Copagaz desde 2012 participa dessa iniciativa, através de campanhas e arrecadação em suas filiais e em alguns DAC's, com a ajuda dos revendedores. Em 2013, foram arrecadadas aproximadamente 8.600 peças de roupa, destinadas a 27 instituições, selecionadas por cada uma das filiais e DAC's. A filial de São José dos Campos se destacou com o maior número de peças arrecadadas.

CONDUTA SUSTENTÁVEL

ESSA É A NOSSA FILOSOFIA





FORMAS DE GESTÃO

EN18, EN26, EN30

O Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz procura realizar reuniões quinzenais para discutir e deliberar sobre temas como controle do consumo de água, energia, investimentos ambientais e emissão de CO₂. Sendo responsável pela gestão das ações ambientais, ele também realiza discussão sobre o Programa Coleta Seletiva, manutenção e requalificação de botijões, redução de consumo de papel, mudança da matriz energética, gestão de resíduos e métricas de sustentabilidade.

Cabe ainda ao Comitê de Sustentabilidade definir as diretrizes e orientações repassadas às filiais da Copagaz e seus subcomitês. Em 2013, ele pôde contar com a participação dos subcomitês por meio de videoconferências, que permitiram discutir as métricas de energia, água, investimento ambiental e acidentes.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO

2012			2013		
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	INVESTIMENTO EM R\$	%	DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	INVESTIMENTO EM R\$	%
Disposição de Resíduos	109.425	15,26	Disposição de Resíduos	331.040	30,92
Tratamento de Emissões	125.238	17,47	Tratamento de Emissões	93.274	8,71
Custos de Remediações	78.604	10,96	Custos de Remediações	237.653	22,20
Custos de Prevenção	32.196	4,49	Custos de Prevenção	78.922	7,37
Gestão Ambiental	209.725	29,25	Gestão Ambiental	240.827	22,49
Outros	161.757	7,48	Outros	88.829	8,30
Total	716.945	100%	Total	1.070.547	100%

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) VERDE

4.11, EN26

A Copagaz já tem podido colher os frutos de todo o trabalho de conscientização realizado com os colaboradores para reduzir o uso de papel na companhia. O controle, iniciado em 2011, permitiu uma redução de 2% em 2013. A filial de Ipojuca destacou-se, obtendo uma redução de 16% no último ano. Trabalhando na redução dos impactos ligados ao uso de papel, a Copagaz tem uma parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica para a compensação de CO₂. Por meio do Programa Floresta do Futuro, a cada dez mil folhas impressas pela companhia, uma árvore é plantada – desde 2011, já foram 1.800. O balanço é realizado a cada três meses, e o plantio pode ser rastreado. Além de compensar parte da emissão de carbono gerada por suas atividades, o programa contribui para a conscientização ambiental de colaboradores e para a integração de melhores práticas no ambiente corporativo. Em 2013 a Copagaz doou 775 mudas de árvores ao SOS Mata Atlântica.

MÉTRICAS

EN6, EN7

Interessada em mensurar tanto seus investimentos no plano ambiental, como o consumo de insumos importantes, em 2010 a Copagaz estabeleceu a elaboração de planilhas sobre consumo de água, energia e investimentos ambientais.

A prática já está consolidada na gestão da companhia, tendo sido realizada em 2013 pelo quarto ano consecutivo. Uma ferramenta *web* gerencia todas as informações, oferecendo aos gerentes de unidade um canal de visualização de informações estratégicas sobre a gestão da Copagaz.

ÁGUA

EN8, EN10, EN21

Em 2013, as filiais da Copagaz prosseguiram com o monitoramento do consumo de água, dando continuidade às ações de modernização iniciadas em 2010.

No último ano, a companhia constatou uma redução no consumo de água, que se explica por diversos fatores. A paralisação da IBRAVA contribuiu para isso, mas também foram implantadas medidas com esse objetivo, como as ações de conscientização dos funcionários, a implementação de tecnologias mais avançadas (a exemplo das torneiras com acionamento automático) e a realização de manutenção nas redes de água potável e água de combate a incêndio. Vale destacar que a redução foi obtida mesmo com o aumento da frequência dos treinamentos de combate a incêndio.

ÁGUA RETIRADA, POR FONTE (M³)

2012	2011	2012	2013
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos			
Água subterrânea	39.727,00	34.119,00	25.506,65
Água de chuva			
Efluentes de outra organização			
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento	27.778,00	33.697,00	29.289,23
Total	67.505,00	67.816,00	54.795,88



ÁGUA RETIRADA, POR FONTE (M³)		
ÁGUA UTILIZADA	ÁGUA REUTILIZADA	ÁGUA RECICLADA
2011		
67.505,00	11,71	
%	0,17%	0
2012		
67.816,00	30	
%	0,0004%	0
2013		
54.795,88	26	
%	0,1%	0

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO		
DESTINO	VOLUME (M³)	MÉTODO DE TRATAMENTO
Caminhão limpa fossa	1061,3	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)
Rede coletora municipal	17.226,23	ETE municipal
Empresa privada	40,77	Coprocessamento
Sumidouro	36.397,53	Fossa, filtro e sumidouro
Total	54.795,88	

ENERGIA

EN3, EN4, EN5, EN6, EN7

Em 2013 a Copagaz verificou uma redução, tanto no consumo de energia indireta consumida, quanto no consumo de energia primária direta consumida. Em partes, essa redução deve-se ao fato do fechamento da IBRAVA, mas também diversas ações do dia a dia relacionadas à conscientização dos colaboradores e à modernização das instalações que ocorreram em 2011 e que até hoje são mantidas, como por exemplo, a instalação de controladores de demanda nas unidades, impedindo que ela seja ultrapassada; ações como desligar lâmpadas, computadores e equipamentos elétricos à noite e nos finais de semana; substituição das lâmpadas convencionais por outras mais econômicas; e uso racional dos aparelhos de ar-condicionado.



ENERGIA INDIRETA CONSUMIDA (GJ)

2011	2012	2013
24.895,15	24.989,50	21.843,48

ENERGIA PRIMÁRIA DIRETA CONSUMIDA (GJ)

2011	2012	2013
697,00	506,00	483,05

INVENTÁRIO DE EMISSÕES⁴

GRI EC2, EN16, EN17, EN18, EN29

De forma pioneira para o setor de GLP, a Copagaz, elaborou seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no ano de 2012, usando como metodologia o GHG (*Green House Gas Protocol*) no seu programa brasileiro. O GHG é a ferramenta mais usada mundialmente pelas empresas e governos para entender, quantificar, e gerenciar emissões de GEE.

Em 2013 a Copagaz elaborou seu 2º inventário, de forma a monitorar e mensurar suas fontes emissoras. Este trabalho se estendeu de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013, abrangendo a Matriz, IBRAVA, Oficina, 14 Filiais, 8 DAC's e foram inventariados:

Escopo I

- Fogões, banho-maria, chuveiros
- Geradores
- Forno Industrial (IBRAVA)
- Frota Própria
- Ar Condicionado
- Extintores
- Soldas

Escopo II

- Energia elétrica

Escopo III

- Resíduos (não recicláveis para aterro)
- Efluentes
- Viagens aéreas
- Frota Terceiros (*downstream*)

⁴ Os valores publicados no ano de 2012 foram recalculados e retificados.



Os resultados podem ser verificados a seguir:

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO					
FONTE DE EMISSÕES DE GEE (TCO ² E)	2012	%	2013	%	VARIAÇÃO
Combustão estacionária	597	2,9%	456	2,1%	-23,6%
Combustão móvel	5.990	29,0%	5.805	26,9%	-3,1%
Emissões fugitivas e Processos industriais	8	0,0%	9	0,0%	12,5%
Total escopo 1	6.594	31,9%	6.269	29,1%	-4,9%
Eletricidade comprada e consumida	421	2,0%	598	2,8%	42,0%
Total escopo 2	421	2,0%	598	2,8%	42,0%
Resíduos e efluentes gerados na operação	371	1,8%	246	1,1%	-33,6%
Viagens à negócios	95	0,5%	88	0,4%	-7,5%
Transporte e Distribuição (<i>Downstream</i>) - frota de terceiros	13161	63,8%	14.343	66,6%	9,0%
Total escopo 3	13.626	66,0%	14.677	68,1%	7,7%
Total das emissões (em toneladas de CO ₂ e)	20.642		21.544		4,4%

EMISSIONES DA FROTA PRÓPRIA

EC2, EN6, EN16, EN17, EN29

A Copagaz mantém uma postura comprometida com o meio ambiente e proativa no que se refere às mudanças climáticas, empenhando-se em mensurar, controlar e estabelecer metas para suas emissões de CO₂.

Com uma operação logística de grande impacto, essa é a principal fonte de emissões da companhia. Assim, desde 2010 as emissões de CO₂ da Copagaz passam por mensuração mensal, através do *Ticket Carbon Control*, programa que utiliza a metodologia dos índices do Programa Brasileiro *Greenhouse Gas (GHG) Protocol*.

EMISSIONES DE CO ₂ (T)		
FONTE DE EMISSÕES DE GEE (TCO ² E)	2012	2013
Emissão de CO ₂ (fóssil)	5.973,7	5.987,9
Emissão de CO ₂ (biomassa)	596,5	603,9
Total	6.570,2	6.591,8

EMISSÕES DO PROCESSO PRODUTIVO

EN20

Em 2013 a medição de emissões de poluentes atmosféricos da Copagaz manteve-se no mesmo patamar dos anos anteriores. Como o período de validade das licenças operacionais é de quatro anos, a companhia não realizou medições de emissão de compostos orgânicos voláteis (VOC) nas cabines de pintura, em todas as filiais, somente na filial em que a licença estava próxima ao seu vencimento. No ano de 2013, somente a filial de Ipojuca renovou esta licença operacional.

NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS, POR TIPO E PESO

SUBSTÂNCIA (T)	2011	2012	2013
NOx	0	0	0
SOx	0	0	0
VOC	12,48	0	13,39

BIODIVERSIDADE

EN11, EN12, EN13, EN14

O cuidado com a biodiversidade é permanente na Copagaz. Antes de estabelecer a melhor localização para suas operações, e sempre em conformidade com a legislação vigente, a companhia realiza um conjunto de avaliações: os já mencionados EAR, PGR e PAE. Esses procedimentos estão atualmente efetivados em todas as unidades da Copagaz, o que garante o compromisso com a preservação das áreas adjacentes a todas as suas operações.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DAS EMISSÕES VEICULARES

EN18

O programa de Redução de Emissão de Poluentes – Despoluir, uma iniciativa da Confederação Nacional do Transporte e do Sest/Senat, propõe avaliações veiculares para reduzir a emissão de poluentes, melhorar a qualidade do ar e racionalizar o uso de combustível. O trabalho é feito por unidades móveis equipadas com opacímetros e todo o instrumental necessário para analisar veículos movidos a diesel.

A avaliação segue as normas do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que estabelece critérios e procedimentos para medir a opacidade dos gases de escapamento, para as diferentes categorias de veículos automotores. Os ensaios para medição de opacidade seguem a Norma Brasileira NBR 13.037, utilizando-se medidor de opacidade, tipo fluxo parcial, opacímetro, de acordo com a ISO 11614. Mais informações estão disponíveis no site do programa: www.cntdespoluir.org.br.

Em 2013, a Copagaz submeteu sua frota própria e terceirizada a aferição veicular em 13 filiais. Cerca de 362 aferições foram feitas ao longo do ano, apresentando aprovação de 70% dos veículos. Em algumas localidades as aferições não são feitas pelo programa Despoluir, mas por outras empresas do ramo.



PROGRAMA COLETA SELETIVA

Implementado em 2007, o Programa Coleta Seletiva é uma iniciativa da Copagaz para garantir a correta separação e destinação dos resíduos em seus terminais. Latões de diferentes cores, produzidos a partir de recipientes de tinta para pintura de botijões e embalagens residuais de fornecedores, estão disponíveis nas instalações da companhia para ajudar na separação dos resíduos.

O material coletado é destinado a cooperativas de reciclagem e, caso a operação gere renda, esta, quando possível, é dirigida a ações de cunho social. Em 2013, estima-se que 17,56 toneladas de resíduos recicláveis tenham sido enviadas às cooperativas pelo programa.

GESTÃO DE RESÍDUOS

EN2, EN22, EN24

A Copagaz zela com rigor pela correta destinação dos resíduos gerados por suas operações. Para o descarte dos materiais, a companhia tem um processo de controle estabelecido, contratando empresas que adotam métodos específicos de destinação e tratamento adequado para cada um deles. Em 2013 a Copagaz obteve redução de aproximadamente 19,21% na geração de resíduos devido ao fechamento da IBRAVA e a redução no número de vasilhames requalificados.

RESÍDUOS PRODUZIDOS E RESPECTIVA DESTINAÇÃO (T)				
TIPO DE RESÍDUO	DESTINAÇÃO	2011	2012	2013
Oleína	Devolução ao gerador (Petrobras)	0,397	1,634	6,54
Equipamentos de proteção individual (EPI)	Incineração	91,800	8,365	13,52
Sucata de ferro	Comercialização ou doação	55,570	2.288,634	1,347,18
Plástico	Reciclagem ou incineração	2,550	8,272	12,22
Lâmpada	Reciclagem	0,051	0,025	0,1624
Água de cabine de pintura	Tratamento de efluentes	20,000	3,540	40,77
Borra de tinta	Coprocessamento	77,550	9,980	54,79
Papel	Reciclagem	3,620	12,994	15,51
Óleo de máquina	Reciclagem	145,750	0,820	1,89
Resíduo de limpeza de fossa	Tratamento de efluentes	240,000	1.382,500	1061,3
Lixo comum	Aterramento sanitário	197,620	155,268	198,8
Telha de amianto	Coprocessamento	5,510	3,500	0
Pedra impregnada de óleo	Coprocessamento	0,750	0,430	0,07
Solução desengraxante	Reciclagem	272,110	0	336
Pó de exaustão	Incineração e fabricação de coques	82,000	0	12
Diversos contaminados com graxa	Incineração e fabricação de coques	21,000	2,430	4,8
Tambor vazio	Comercialização ou doação	0	18,459	42,76

MANUTENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE BOTIJÕES

EN27

A Copagaz, realiza a requalificação de seus botijões em conformidade com o termo de auto-regulamentação do setor (Portaria MME N° 334, de 01/11/1996 – DOU 04/11/1996), que dispõe a necessidade de se requalificar todo recipiente transportável após 15 anos de uso, procedimento que deve ser repetido a cada dez anos.

Após passar por testes, os recipientes reprovados para uso ou requalificação são encaminhados ao descarte (sucateamento). Em 2013, foram descartados 75.100 botijões; aproximadamente 772.627 foram requalificados e continuam em circulação.

RECIPIENTES ENVIADOS PARA REQUALIFICAÇÃO, REQUALIFICADOS E INUTILIZADOS

2011

	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	1.700.810	5.819	11.757	658	1.606
Botijões requalificados	1.560.145	4.790	9.185	0	1.305
%	92%	82%	78%	0%	81%
Botijões inutilizados	140.665	1.020	2.572	658	301
%	8%	18%	22%	100%	19%

2012

	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	2.292.388	5.780	16.899	330	2.932
Botijões requalificados	2.134.705	4.120	14.056	0	2.403
%	93%	71%	83%	0%	82%
Botijões inutilizados	157.683	1.660	2.843	330	529
%	7%	29%	17%	100%	18%

2013

	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	847.727	4.367	14.846	863	1.754
Botijões requalificados	772.627	3.513	10.037	0	1.506
%	91%	80%	68%	0%	86%
Botijões inutilizados	75.100	854	4.809	863	248
%	9%	20%	32%	100%	14%



MATERIAIS

EN1, EN29

Até 2009, a Copagaz relatava como insumos produtivos consumidos apenas solvente, tinta verde, tinta prata, lacres (P-13, P-20 e P-45, P-90 e P-190) e etiquetas (P-13, P-20 e P-45, P-90 e P-190), provenientes das operações de envase de GLP e pintura de botijões.

Com o início das operações da IBRAVA, o consumo de insumos da fábrica de botijões e o do restante das operações da Copagaz são relatados separadamente.

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS CONSUMIDOS				
MATERIAL	TIPO	2011	2012	2013
Matéria-Prima (GLP)	GLP (Kg)	505.195.913	477.073.427	484.560.275
Solventes	Solvente (L)	102.397	108.540	106.471
Tintas	Tinta verde (L)	322.334	335.109	389.981
	Tinta prata (L)	619.538	521.07	476.418
Lacres (em unidades)	P-13	87.340	87.658	70.219
	Termo retrátil P2, P5, P13, P45, P90	36.171.601	36.044.941	36.483.148
	Injetável P20 e P45	54.036	51.876	88.232
	P-20	511.997	533.773	567.292
	P-45	0	0	0
Etiquetas (em unidades)	P-13	32.830.350	15.414.490	1.042.405
	P-20	758.047	282.584	64.799
	P-45	735.403	300.599	58.082
	P-90	0	11.917	24.616
Rótulo Informativo (em unidades)	P-02 a P-90	0	17.556.034	33.876.901



MATERIAIS RENOVÁVEIS CONSUMIDOS – IBRAVA

MATERIAL	TIPO	2011	2012	2013
Alça para vasilhame P-13	Aço (peça)	422.500	341.332	246.720
Arame de solda 1.2	Cobre (kg)	52.146	41.417	31.917
Arame de solda 1.0	Cobre (kg)	35.658	28.78	18.090
Base para vasilhame P-13	Aço (peça)	422.500	367.356	250.506
Blank	Aço carbono (peça)	0	0	0
Chapa SAE 1012	Aço carbono (kg)	12.996.902	5.520.445	3.923.870
Desengraxante	Desengraxante (l)	775	760	200
Flange para vasilhame P-13	Aço (peça)	423.000	342.900	249.000
Granalha G-40	Aço (kg)	12.120	420	1.580
Granalha S-230	Aço (kg)	13.200	10.200	600
Granalha S-330	Aço (kg)	1.400	12.000	800
Granalha S-390	Aço (kg)	8.460	13.100	900
Óleo para repuxo	Lubrificante (l)	47.800	47.500	51.100
Plugue para vasilhame P-13	Aço (peça)	420.500	384.518	258.112
Silicone antirrespingo	Lubrificante (l)	0	20	-
Solvente	Solvente (l)	2.000	5.000	2.025
Primer cinza aluminizado	Tinta (l)	31.086	29.521	9.900
Primer verde	Tinta (l)	27.918	43.238	15.642
Sintético alumínio	Tinta (l)	32.670	32.113	8.118
Sintético verde	Tinta (l)	29.304	44.965	13.068
Válvula para vasilhame P-13	Aço (peça)	460.300	361.741	245.769
Vedante	Vedante (kg)	1.781	2.040	700
Plaqueta requalificação	Aço (peça)	395.000	601.365	34.885
Válvula recuperada	Aço (peça)	448.911	616.530	32.243



MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS CONSUMIDOS – IBRAVA

MATERIAL	TIPO	2011	2012	2013
Argônio Star Gold Plus	Gás de solda (m³)	37.326,00	13.766,00	24.559,00
Dióxido de carbono	Gás de solda (kg)	0	7.114,00	7.885,00
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	Gás tratamento térmico (kg)	180.050,63	157.283,00	105.564,00

CONFORMIDADE

PR1, PR4, EN28

O aperfeiçoamento de processos e a redução dos impactos ambientais gerados por suas operações é um compromisso permanente da Copagaz. Assim, a companhia realiza inspeção veicular periódica, a fim de capacitar caminhões e equipamentos de transporte de produtos perigosos, conforme Decreto nº 96.044/88. Além disso, sua frota passa por uma checagem completa de inspeção e manutenção preventiva e corretiva.

Em 2013 a Copagaz não recebeu multas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos ambientais, e não houve nenhum derramamento significativo.



1 - BASE DE CÁLCULO	2013 VALOR (MIL REAIS)			2012 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)	1.347.394			1.265.149		
Resultado operacional (RO)	13.876			1.600		
Folha de pagamento bruta (FPB)	112.852			102.545		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE PB	% SOBRE RL
Alimentação	14.087	12,48%	1,05%	12.350	12,04%	0,98%
Encargos sociais compulsórios	22.595	20,02%	1,68%	20.745	20,23%	1,64%
Previdência privada	6	0,01%	0,00%	59	0,06%	0,00%
Saúde	10.967	9,72%	0,81%	9.805	9,56%	0,78%
Segurança e saúde no trabalho	10	0,01%	0,00%	6	0,01%	0,00%
Educação	171	0,15%	0,01%	149	0,15%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	274	0,24%	0,02%	361	0,35%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	8	0,01%	0,00%	3	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	10.075	8,93%	0,75%	8.441	8,23%	0,67%
Outros	1.164	1,03%	0,09%	1.148	1,12%	0,09%
Total - Indicadores sociais internos	59.357	52,60%	4,41%	53.069	51,75%	4,19%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	530	3,82%	0,04%	528	33,02%	0,04%
Cultura	10	0,07%	0,00%	65	4,03%	0,01%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	454	3,27%	0,03%	448	27,99%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	994	7,16%	0,07%	1.041	65,04%	0,08%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	994	7,16%	0,07%	1.041	65,04%	0,08%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.070.847	7,72%	0,08%	716	44,76%	0,05%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.070.847	7,72%	0,08%	716	44,76%	0,05%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2013			2012		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.541			1.538		
Nº de admissões durante o período	397			319		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	39			45		
Nº de estagiários(as)	0			1		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	354			325		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	313			298		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	15,76%			15,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	544			513		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	17,93%			18,75%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	5			4		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2013 VALOR (MIL REAIS)			2012 VALOR (MIL REAIS)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	24,38			24,73		
Número total de acidentes de trabalho	76			69		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 168	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 174	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 86,90%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2013: 178.684			Em 2012: 148.129		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	17,35 % governo 7,77 % acionistas	69,60 % colaboradores(as) 5,28 % terceiros	0 % retido	17,66 % governo 1,08 % acionistas	76,06 % colaboradores(as) 5,20 % terceiros	0 % retido

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES EM 31/12/2012

DECLARAÇÃO EXAME DO NÍVEL DE APLICAÇÃO PELA GRI

COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.

Relatório de Asseguração Limitada
dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2013

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Demais Partes Interessadas
Copagaz Distribuidora de Gás S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela administração da Copagaz Distribuidora de Gás S.A. ("Copagaz") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade da Copagaz, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Copagaz é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013, de acordo com os critérios determinados pelas diretrizes GRI (Global Reporting Initiative), em sua versão 3.1, para nível de aplicação A+ e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2013 da Companhia. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreendiam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz; e
- d) o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade no padrão GRI, em sua versão 3.1, nível de aplicação A+, aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Copagaz não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da GRI 3.1, nível A+ e de acordo com as premissas e metodologias próprias da Copagaz.



BDO RCS Auditores Independentes 55
CRC 2 SP 013846/O-1

Mauro de Almeida Ambrosio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

Viviane Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

São Paulo, 25 de abril de 2014.



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que Copagaz apresentou seu relatório "nome e ano do relatório" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização reportora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 13 de maio de 2014



Autthidur Hjaltadóttir
Diretor Serviços
Global Reporting Initiative

O "x" foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Copagaz submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em regras planeja no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Exatidão da Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração não se aplica ao material submetido à GRI no momento do Exame em 25 de abril de 2014. A GRI inclui expressamente a declaração desta declaração e interações posteriores aos referidos materiais.

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA(S)	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	OBSERVAÇÕES
1.1 1.2	Estratégia e análise (Mensagem do Presidente).	9		
2.1 2.2 2.3 2.4 2.5 2.6 2.7 2.8 2.9 2.10	Perfil organizacional.	16, 18, 20, 21, 23 e 31		
3.1 3.2 3.3 3.4 3.5 3.6 3.7 3.8 3.9 3.10 3.11 3.12 3.13	Parâmetros para o relatório.	20, 24, 66 e 74		
4.1 4.2 4.3 4.4 4.5 4.6 4.7 4.8 4.9 4.10 4.11 4.12 4.13 4.14 4.15 4.16 4.17	Governança, compromisso e engajamento.	12, 17, 22, 23, 25, 26, 28, 34, 35, 37, 39, 43, 44 e 49		4.2 – O presidente do mais alto nível de governança também exerce a função de Diretor Executivo. 4.15 e 4.17 – Parcialmente respondido.

FORMAS DE GESTÃO - INDICADORES ECONÔMICOS

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	31		
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	52 e 53		Parcialmente respondido.
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	40		
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.			Não houve.
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	37	1	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	34	1	Parcialmente respondido.
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	20	6	
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.		6	Não se aplica. A Copagaz não investe em infraestrutura para benefício público. Não faz parte do escopo de negócio da Copagaz.
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	28		

FORMAS DE GESTÃO - INDICADORES AMBIENTAIS

EN1	Materiais usados por peso ou volume.	57	8	
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	55		
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	51	8	
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte de energia primária.	51	8	
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	51	8 e 9	
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	50, 51 e 53	8 e 9	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	50 e 51		
EN8	Total de retirada de água por fonte.	50	8	
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.			As Unidades de Negócio que utilizam poços artesanais são todas outorgadas por órgãos regulamentadores. O volume de água retirada não é significativo.

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA(S)	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	OBSERVAÇÕES
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	50	8 e 9	
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	54	8	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas.	54	8	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	54	8	
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	54	8	
EN15	Numero de espécies na Lista Vermelha da <i>International Union for Conservation of Nature</i> (IUCN) e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.		8	Não se aplica.
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	52 e 53	8	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso.	52 e 53		
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	49, 52 e 54	7, 8 e 9	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	53	8	Não há mensuração.
EN20	NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	54	8	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	50	8	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	55	8	
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.		8	Não houve.
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	55		
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.			Não se aplica. As operações da Copagaz não se localizam próximo a regiões com alto índice de biodiversidade.
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	49	7,8 e 9	
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	56	8 e 9	
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	59	8	
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores.	29, 52, 53 e 57	8	
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	49	7, 8 e 9	

FORMAS DE GESTÃO - INDICADORES PRÁTICAS TRABALHISTAS

LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	37 e 42		
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	39	6	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	40		
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	37 e 39	1 e 3	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA(S)	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	OBSERVAÇÕES
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.		3	Não se aplica. Embora a empresa notifique antecipadamente seus empregados no que concerne a mudanças operacionais, este procedimento não está especificado em acordos de negociação coletiva.
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	44	1	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	44	1	
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares.	44	1	
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	44	1	Não se aplica.
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional.	43		
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	43		
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	43		
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	37 e 38	1 e 6	
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	37 e 38	1 e 6	
LA15	Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.		1 e 6	Não há gestão desse indicador.

FORMAS DE GESTÃO - INDICADORES DIREITOS HUMANOS

HR1	Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	23, 39 e 42	1, 2, 3, 4, 5 e 6	
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.		1, 2, 3, 4, 5 e 6	Não houve.
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	44	1, 2, 3, 4, 5 e 6	
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	44	1, 2 e 6	
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.		1, 2 e 3	Não houve.
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	23	1, 2 e 5	
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	23	1, 2 e 4	
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	44		
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.			Não houve.

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA(S)	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	OBSERVAÇÕES
-----------	-----------	-----------	---------------------------	-------------

FORMAS DE GESTÃO - INDICADORES SOCIEDADE

SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.			Os investimentos na sociedade são realizados através da Fundação Zahran, mantida pela Copagaz.
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	43 e 44		
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	43 e 44	10	
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	43 e 44	10	
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	35	10	
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.		10	Não houve.
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	44		
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	44		
SO9	Operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais.			Os investimentos na sociedade são realizados através da Fundação Zahran, mantida pela Copagaz.
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais em comunidades locais.			Os investimentos na sociedade são realizados através da Fundação Zahran, mantida pela Copagaz.

FORMAS DE GESTÃO - INDICADORES RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	44 e 59	1	
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	44	1	
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	44	8	
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	44 e 59	8	
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	34		
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	35		
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	35		Não houve.
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	34		
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	44		

INICIATIVA

Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz

SUPERVISÃO GERAL

Elizete Neto Tavares Paes

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO

Lilian Estadella

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Visão Sustentável

www.visaosustentavel.com.br

José Pascowitch

Rafael Morales

Carolina de Paula

PROJETO GRÁFICO

S+G Comunicação

TRADUÇÃO

Kevin Mathewson

FOTOGRAFIA

Mário Castelo

Acervo Copagaz

IMPRESSÃO

Pigma Gráfica e Editora Ltda.

ACESSO AO SITE INCLUINDO VERSÃO EM INGLÊS

www.copagaz.com.br/rs2013

A Assessora da Presidência Elizete Neto Tavares Paes, presidente do Comitê de Sustentabilidade Empresarial, coloca-se à disposição para eventuais questionamentos, opiniões e/ou dúvidas relativas ao relatório, pelo telefone (11) 2163-3900 ou pelo e-mail elizete@copagaz.com.br.

Este relatório foi produzido com papel feito de madeira certificada e outras fontes controladas, garantindo o respeito ao meio ambiente e aos trabalhadores envolvidos na produção. O certificado que confirma esse processo está na contracapa deste relatório.



Capa e contra capa: Caminhão Auto Tanque, para abastecimento a granel, no Sistema Express Service, com capacidade 23 m³/10,7 toneladas.

Páginas 4 e 5: Foto aérea, Unidade de Negócios de Campo Grande - MS.

Página 8: Caminhão Auto Tanque, para abastecimento a granel, no Sistema Express Service, com capacidade 23 m³/10,7 toneladas.

Página 15: Carrossel de engarrafamento de recipientes transportáveis de GLP de 13 kg.

Páginas 16 e 17: Armazenagem em recipientes estacionários de 250 m³/120 toneladas, Unidade de Negócios de Canoas - RS. Recipientes transportáveis de GLP de 13 kg. Colaborador Ademir de Paula, Unidade de Negócios de Araucária - SC. Recipientes transportáveis de GLP, com capacidade 190 kg.

Páginas 24 e 25: Visão Geral da plataforma de engarrafamento de recipientes transportáveis de GLP de 13 kg, Unidade de Negócios de Mauá - SP.

Páginas 26 e 27: Colaborador Leonardo Lourenço Rodrigues, Unidade de Negócios Araucária - SC.

Página 36: Orquestra Infantil Grupo Zahran, parceria da Fundação Ueze Elias Zahran, com o Sesi - Serviço Social da Indústria e Paróquia Nossa Senhora da Guia - Integrantes: de costas, Professor Jardel Vinicius Tartari. Da Esquerda para direita,

primeira fileira em pé: Jullia Aparecida S. de Aquino, Miguel Saimon R. Pereira, sentadas com Violoncelos: Emmily Kamily do Nascimento, Evelyn Kristine Lima Souza, Nathaly Pereira Cardoso, Adrielly Rodrigues Ferreira, Pedro Henrique S. de Souza, em pé: Rayssa Coelho Aranda e Saulo Ramos Rodrigues, da Esquerda para direita, segunda fila em pé: Marcelli Gamarra de Melo, Emmily Karoline N. Souza, Pâmella Jesus Brites, Luciana Vieira Ferreira, Bárbara Lima Dias, Nathalia Bezerra de Lima, Anne Elize do S. Oliveira, Pedro Afonso T. Lemes, Lucas de Lima Rodrigues, Guilherme K. de Souza, Higor Rodrigo dos Santos, Victor Hugo, Adílio R. da Silva Neto, atrás: Willian Campos Pereira, Laudyr Magalhaes Corim, Diovana Almeida Rocha. Aluno ao violino: Saulo Ramos Rodrigues.

Escola de Informática João Zahran: Ao fundo de costas, da direita para a esquerda: Emmy Manueli Ortega, Fátima Aparecida Schiavi, Ketlyn Helena Moreira da Costa, Maria José da Silva, Kátia Helena Moreira da Costa e Sirlene de Fatima de Oliveira Antunes, a frente, da direita para a esquerda: Vinicius Battaglin Coquemala Wanderley, Lorena Moreira França, Renan Batista Gusman, Jean Mongelos Amarilha, Campo Grande - MS.

Página 48: Dia da Árvore. Colaboradores: Rosemar Mendes dos Santos e Uarlei Antônio dos Santos, da esquerda para a direita. Unidade de Negócios Araucária - SC.

Página 59: Recipientes verticais estacionários, colaborador Ademar Oliveira Ferreira, Unidade de Negócios Araucária - SC.

Páginas 66 e 67: Recipientes transportáveis de GLP de 13 kg.





Copagaz Distribuidora de Gás S.A.
Rua Guararapes, 1855 - 11º andar - 04561-004
Brooklin Paulista - São Paulo - SP
Fone: 55 (11) 2163-3900
www.copagaz.com.br